



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 16.11.2021

INÍCIO: 15h22min

PRESIDENTE: SR. ALEX REDANO
SR. LAZINHO DA FETAGRO
SR. EYDER BRASIL
SR. JEAN OLIVEIRA
SR. ADELINO FOLLADOR

SECRETÁRIO: SR. ISMAEL CRISPIN
SR. JAIR MONTES

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 30ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª

Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a ata da Sessão Ordinária anterior, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

- Mensagem nº 284/2021 - Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 85/2020 que "Dispõe sobre o Zoneamento Socioeconômico-Ecológico do Estado de Rondônia e revoga a Lei Complementar nº 233, de 6 de junho de 2000".

- Mensagem nº 306/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Excesso de Arrecadação,

até o valor de R\$ 182.640.288,00, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado da Educação - SEDUC”.

- Mensagem nº 308/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o valor de R\$ 2.317.081,48, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Segurança Pública - FUNESP”.

- Mensagem nº 309/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 1.986.300,00, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado da Justiça - SEJUS”.

- Mensagem nº 310/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 2.430.920,00”.

- Mensagem nº 311/2021 - Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei nº 985/2021 que “Dispõe sobre a concessão de direito a descanso remunerado aos profissionais de saúde atuantes na linha de frente no combate à Pandemia da Covid-19”.

- Mensagem nº 6/2021 - Defensoria Pública do Estado, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Dispõe sobre a recomposição salarial das servidoras públicas e dos servidores públicos estaduais da Defensoria Pública do Estado de Rondônia e altera as Leis Complementares nº 703, de 8 de março de 2013, nº 370, de 8 março de 2007, e nº 358, de 13 de setembro de 2006”.

- Ofício-Circular nº 419/2021 - SESAU, solicitando que seja adotado o Regime de Urgência para aprovação das Mensagens nºs 257/2021 e 286/2021.

- Gabinete do Senhor Deputado Dr. Neidson encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 16 de novembro de 2021.

Lido o Expediente recebido, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Passemos agora às Breves Comunicações. Quero cumprimentar a todos os presentes no Plenário. Nosso muito obrigado. Sejam sempre muito bem-vindos.

Passemos às Breves Comunicações. Eu gostaria, primeiramente, de abrir as inscrições para os deputados. Algum deputado gostaria de usar a tribuna? Deixa eu anotar aqui. Uma caneta, por favor?

Convido, neste momento, o Deputado Lazinho da Fetagro. E, inscrito aqui, o Deputado Jean Mendonça.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Boa tarde, Senhor Presidente, Senhores Deputados. Deputada Cassia Muleta, Deputada Rosângela Donadon. Cumprimentar o público aqui presente. Todos os nossos companheiros de trabalho. Eu venho, muito rapidamente, Senhor Presidente, a esta tribuna, para parabenizar os produtores de café do Estado de Rondônia em nome da senhora ou senhorita Poliana Perrut de Lima, de Novo Horizonte; Alessandra Inácio Lopes Frez, de Novo Horizonte. Geanderson Gambarte Vieira, de Novo Horizonte. E, também, os produtores: Deigson Mendes Bento e Dione Mendes Bento, de Cacoal.

Os cinco receberam, na semana passada, o prêmio internacional de melhor café do Estado de Rondônia, Deputado Lebrão. E para nós é uma honra muito grande. São

produtores, agricultores familiares que produzem o café em pequenas propriedades e produzem um café com qualidade e hoje com grande quantidade, dada a questão da clonagem, a questão da tecnologia utilizada. E, para o Estado de Rondônia, isso é muito importante. Tivemos agora há pouco tempo o prêmio de Café do Estado e o Município de Novo Horizonte com esses três produtores e produtoras conseguem alcançar, então, o mais alto pódio na produção de café do nosso Estado e do nosso País, que só exalta e fortalece o nome da nossa produção, da nossa agricultura familiar no Estado. Então, venho aqui deixar em nome desta Casa, em nome deste mandato, os parabéns a todos os nossos produtores de café.

Um outro tema, Senhor Presidente, que eu vejo muito sendo debatido no Estado é com relação ao passaporte sanitário. E aí me parece até que tem uma proposta de lei na Casa. É um assunto bastante complexo. Essa proposta trata da proibição do passaporte sanitário no Estado. Ou seja, não se pode proibir as pessoas de circularem por terem ou não vacinado, por não terem vacinado. Eu digo que é um assunto polêmico e que precisa ter muita responsabilidade quando se toca nisso, porque quando se fala da vacinação, por exemplo, eu sou contra a obrigatoriedade da vacina. Eu acho que a liberdade é de cada um, embora quando se trata da saúde, segundo o Supremo Tribunal Federal, por exemplo, ele trata muito claro que o direito individual não pode se sobrepor ao direito coletivo. Quando o Supremo, a Suprema Corte trata desse tema, ela é bastante clara em relação a isso. Eu não posso obrigar que ninguém vacine, mas eu não sou obrigado a aceitar em minha casa quem não é vacinado. É um direito de cada um.

O Estado, em se tratando de Estado de serviço público, é obrigado a proteger a sociedade através do indivíduo. Se sobrepõe ao indivíduo isso. Ou seja, o bem coletivo se sobrepõe ao bem pessoal, individual. Como que essa lei vem dizer que eu não posso proibir a entrar dentro da minha casa a pessoa que não tomou a vacina? Como que a lei vem dizer que é proibido dizer na minha casa, que lá na minha empresa eu não posso proibir de entrar quem não quer se vacinar? Volto a repetir, o direito à vacina e à liberdade é de cada um, mas esse direito não pode se sobrepor ao do coletivo. Então, a gente tem que estudar isso. É muito sério. Eu vejo aqui uma polêmica bastante grande. Nós temos vários Estados no Brasil que já têm o passaporte, que eu também imagino esse passaporte, Deputado Adelino, dando a liberdade à pessoa de decidir o que ela quer. Ou seja, o passaporte tem que vir, na minha visão, dizendo que você aceita se você quiser, também. Agora, na Saúde, o bem coletivo é maior do que o bem individual. Isso a gente precisa discutir.

Então, é muito fácil a gente falar: "não, agora proíbe tudo", mas quando eu estou dizendo que é proibido colocar o passaporte, eu estou dizendo que eu sou obrigado a aceitar também quem eu não quero aceitar na minha empresa e na minha casa. Então, tudo isso é polêmico. E eu acho que esta Casa está aqui, com todo respeito, para poder debater e entender o que é melhor para a nossa sociedade. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Convido para uso da tribuna o grande deputado que assumiu há pouco, mas está trabalhando muito. Esse homem não para. Representante de Pimenta Bueno, melhor deputado de Pimenta Bueno, não por ser o único. Com uso da tribuna, Deputado Jean Mendonça.

O SR. JEAN MENDONÇA - Primeiramente, quero agradecer a Deus pelo fôlego da vida. Cumprimentar aqui o Presidente desta Casa, Deputado Alex Redano, no qual eu cumprimento todos os demais deputados. Cumprimentar o Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Cássio Ribeiro, Secretário de Educação e público aqui presente.

Eu quero aqui, Senhor Presidente, na verdade, parabenizar a Igreja Cristã Maranata do Brasil, que nos últimos 53 anos fez história no nosso País. Ela iniciou oficialmente em Vila Velha, no dia 3 de janeiro de 1968, onde as primeiras reuniões, no entanto, já ocorriam desde outubro do ano anterior no bairro Toca, hoje Divino, em Espírito Santo. E 35 anos, no Estado de Rondônia, onde iniciou em meados de 1986 e 1987, em Cacoal, Rondônia. Então, em nome do coordenador Pastor Antônio Rodrigues da Costa Júnior, popularmente conhecido como Pastor Júnior, agradeço esses 35 anos e esses 53 anos de história no Brasil, onde o único objetivo da igreja é divulgar a obra que o Espírito Santo está realizando nesta última hora, revelando que o Senhor Jesus está vivo no meio da igreja e preparando para o arrebatamento da igreja. E na oportunidade na tarde de hoje, eu estive na cidade de Rolim de Moura onde teve uma ação do Governo do Estado, juntamente com a Secretaria de Saúde, e em nome do prefeito Aldo Júnior, da Secretária de Saúde Simone Paes, do Diretor da Policlínica Júlio Jacob e ao Gerson, eu quero agradecer ao Governo do Estado de Rondônia, quero agradecer ao Fernando Máximo por levar a saúde naquela região.

Fui prefeito, Deputado Cássia, e eu sei das dificuldades que é fazer gestão. Eu sei o quanto eu sofri na pele em fazer gestão, não só na Secretaria de Saúde.... Secretaria de Obras, Secretaria de Assistência Social, em

várias outras Secretarias. Como também fui vereador e sei que a função de um deputado estadual, do vereador são semelhantes. É fiscalizar e não somente cobrar, mas encontrar caminhos para poder ajudar o gestor público, porque ninguém deixa de fazer alguma coisa, porque quer. Muitas vezes deixamos de fazer alguma coisa, porque a lei não permite, porque o limite não permite, porque o dinheiro é escasso ou a demanda é muita.

Quando nós chegamos aqui, eu sempre tenho dito, eu cheguei aqui no ano de 1984, o Estado de Rondônia pouco tinha energia. E de lá para cá muita coisa mudou. Os pacientes que saíam de Pimenta Bueno, vinham batendo carroceria para o Hospital de Base. Muitas vidas se perderam naquele momento. E hoje, tem os hospitais regionais. Cacoal tem um hospital regional. Então, facilita as coisas para a população do Estado de Rondônia.

Eu sei que a Saúde não está boa, ou no Estado, ou no município, ou no País. Mas, eu acredito que o governo, dentro das suas possibilidades, sempre vem avançando para que possa amenizar a dor do cidadão rondoniense. E através do Governo Marcos Rocha, e do Secretário de Saúde Fernando Máximo, chegou a Rolim de Moura, onde atendeu Rolim, Santa Luzia, Alto Alegre e Alta Floresta, com atendimentos especializados. Foram mais de mil atendimentos.

Então, deixou daqueles pacientes virem a Porto Velho, facilitando a vida do povo do interior do Estado, além das cirurgias eletivas. E se não bastasse isso, eu fiquei surpreso, confesso que fiquei surpreso, quando o Secretário de Saúde Fernando Máximo foi para a sala de cirurgia fazer cirurgias eletivas com demais médicos. Então, nesse quesito, nesse momento, cabe a mim agradecer e parabenizar as ações desse governo.

E já cobreí também de ante mão o Secretário, que estendesse a minha região, a qual a gente representa, Pimenta Bueno, Primavera, São Felipe, Parecis, Espigão D'Oeste para poder também atender essas consultas e atender as cirurgias eletivas, para as quais já disponibilizei e já coloquei mais de R\$ 1 milhão para poder levar isso à população de Pimenta Bueno e região.

No mais, agradecer a Deus. Obrigado e fiquem com Deus, que é a melhor companhia.

(Às 15 horas e 56 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Lazinho da Fetagro)

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Obrigado, Deputado Jean. Convoco e passo a palavra agora ao nobre Deputado Adelino Follador para fazer o uso da palavra por cinco minutos, sem direito a aparte.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, ora presidido pelo Deputado Lazinho, cumprimentar todos os deputados aqui presentes, o pessoal que está on-line, o pessoal aqui presente também. Cumprimentar cada um de vocês e dizer que para nós é um prazer ter vocês aqui conosco. Hoje, temos vários assuntos importantes e também um Projeto que está criando suspense sobre a questão do passaporte sanitário. Nós somos a favor da vacina, sim, e passaporte, não. Porque sabemos que nós temos que ter respeito com as pessoas e não podemos, principalmente, quem participou da Audiência Pública, viu que as vacinas não dão segurança para ninguém.

Então, nós estamos aí, com certeza, nosso lema, nossa defesa desde o começo, uma posição que nós assumimos: vacina, sim; passaporte, não.

Eu quero dizer também que nós estivemos, hoje, no Detran cobrando do Diretor-Geral um Projeto para redução das taxas do Detran. Nós sabemos que as taxas do Detran estão quase que impagáveis. Agora, porque o índice cada vez vai subindo, no ano passado subiu 24%, o Exercício do ano passado.

E a preocupação nossa também, eu queria até questionar a Sefin, que nós soubemos que foram represados vários anos sem aplicar o índice de reajuste, Deputado Eyder. Por que nessa pandemia também não poderia ter feito? Depois, foi dado o aumento de uma vez só.

Então, eu estou questionando a Sefin. Hoje, não deu tempo de conversar, mas amanhã quero conversar com o Secretário de Fazenda, porque atualizaram esses índices e hoje nós temos as taxas mais caras do País. Então, tem algumas taxas que estão sendo extintas, tem outras taxas... e o Diretor-Geral - nós já estivemos lá duas vezes e hoje é a terceira - me falou que já está na Ditel para mandar para esta Casa esta semana. Ligamos para a Ditel e prometeram que esta semana vão mandar para cá. Esperamos que a gente reduza, de fato, essas taxas e, pelo que me informou, talvez mais da metade das taxas não vão poder reduzir. Mas, esperamos que seja reduzido o máximo, porque está ficando difícil de pagar essas taxas lá no Detran.

Quero também aproveitar esse momento para falar que nós tivemos o Dia da Proclamação da República, dia 15 foi o Dia da Proclamação. Com certeza é uma data muito importante a ser comemorada neste País. E, com certeza, essa liberdade nós temos que manter, como foi citado aqui. Essa garantia

de ir e vir e, com certeza, hoje votando aqui não obrigando o passaporte nas escolas, nós órgãos públicos. Quando o Deputado Lazineiro fala da sua casa, na sua casa, na minha casa, eu posso restringir se eu não quiser aceitar, mas nós não podemos em local público proibir essas pessoas, porque é muito importante e um direito que nós temos que preservar.

Nós temos também uma Audiência Pública na quinta-feira, dia 18, depois de amanhã, no Plenário de Deliberações. A Dra. Rosana já está aí, lá de Ji-Paraná, Vereadora e também veterinária, onde faz um trabalho social muito importante. Está vindo a Presidente Nacional da Federação de Defesa Animal, a nível nacional vai estar presente. O Vice-Presidente é o Francisco, que é aqui de Rondônia, de Ji-Paraná, e o Dr. Lucas, junto com a Dra. Rosana, que estão fazendo um trabalho, junto com a Vereadora Márcia, aqui de Porto Velho, estão fazendo um trabalho e todas as pessoas voluntárias no Estado, que são muitas. Nós vamos debater junto com a Polícia Militar, junto com o Estado para ver o que é possível fazer, porque é um caso de Saúde Pública. Um caso muito sério essa questão dos maus tratos e da saúde animal no Estado de Rondônia.

Então, eu queria convidar todos os presentes, se puderem se fazer presentes às oito e meia da manhã no dia 18, no Plenário das Deliberações, aqui, onde a gente vai discutir esse assunto, que é muito mais grave do que eu imaginava e eu tenho certeza que muitas pessoas não conhecem o problema que existe. Muitos acidentes no João Paulo são por causa de cachorros, gatos e a gente tem que melhorar essa situação.

Além disso, tem muitas pessoas - inclusive nós encontramos aqui em Porto Velho - famílias que estão com

mais de 100 cachorros, gatos, dentro de casa e isso é problema de Saúde Pública e nós temos que tratar desse assunto. Vai estar sendo convidado no Estado todo os representantes, as Ongs para que a gente consiga montar uma estratégia, montar um trabalho melhor para poder combater esses maus tratos, ajudar para que esses bichos sejam melhor tratados e ajudar essas pessoas também que tentam ajudar, mas não têm condições. Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino. Só corrigindo, Deputado Adelino: a lei trata de órgãos públicos e empresas privadas. Órgãos públicos e empresas privadas.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente Lazinho, eu gostaria de me registrar para fazer uso da fala.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Eu chamo agora para fazer uso da palavra o Deputado Alan por 5 minutos, sem direito a aparte. Posteriormente, Deputado Eyder Brasil inscrito.

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ - Excelentíssimo Senhor Presidente dos trabalhos, Deputado Lazinho, meus cumprimentos à Mesa em nome do nosso Presidente Deputado Alex Redano. Cumprimentar os nossos pares, aqueles que também estão de forma não presencial, os funcionários da Casa, senhoras e

senhores. Quero deixar também, Senhor Presidente, registrado aqui nos Anais desta Casa o meu posicionamento com relação ao passaporte sanitário. Recebi muitas mensagens ao longo do final de semana questionando de que forma eu votaria no Projeto. Parecia até que as pessoas já sabiam qual era o meu posicionamento com relação ao tema.

Quero dizer, Senhor Presidente, já de forma pública, que tenho muito clara a minha posição e o meu voto. Com todo o respeito aqui à apresentação do proponente, o Deputado Eyder, uma pessoa por quem eu tenho uma admiração, uma estima muito grande, mas eu estou do lado oposto: sou da saúde, defendo 100% a vacinação, defendo 100% a saúde, defendo 100% o SUS, e defendo 100% a ciência.

Quero dizer que a vacina, de fato, não impede que o indivíduo se contamine. Mas, mostra-se claramente que, após a vacinação, os números de infectados e principalmente dos agravados, caíram consideravelmente. E infelizmente, em todos os países em que se estagnou a vacinação, começa uma curva a subir assustadoramente. Rondônia não é diferente, Senhor Presidente. A Assembleia Legislativa esteve, Deputado Lebrão, por várias vezes, no Ministério da Saúde, e esta Casa, os 24 deputados, pedindo mais vacinas para o nosso Estado.

Eu não quero, Senhor Presidente, aqui, ver a nossa saúde estar em um momento mais grave ainda do que está hoje. Nós tivemos uma fila gigantesca para as cirurgias eletivas no nosso Estado. Estamos sofrendo a cada dia. Se você for ao João Paulo II hoje, as pessoas estão lá nos corredores esperando uma cirurgia de emergência – e olha que os casos de Covid ainda não chegaram ao patamar do que estava no passado, quando tiveram que parar as cirurgias eletivas, quando tiveram que fechar o comércio.

Eu sou contra o *lockdown*. Eu sou contra, Deputado Jean, de as nossas crianças deixarem de ir para a escola. E se a gente não avançar na vacinação, a contaminação vai avançar. E vai ter agravamento. O sistema de saúde vai colapsar de novo. E teremos que fechar as escolas, fechar o comércio, que não aguenta mais.

Me mostre que a vacina seja algo letal à sua vida. Concordo que está em fase experimental, como teve várias outras vacinas, como a do sarampo e tantas outras. Agora, estamos em um caminho de avançar a cada dia mais, de ter uma vacina mais eficiente. Mas, nunca foi dito que a vacina teria 100%: "quem tomou vacina não vai pegar Covid". Não vai agravar. Está mostrando claramente sobre isso.

Então, minha posição, Senhor Presidente, visando aqui um bem comum de uma sociedade. O direito da pessoa só começa quando termina o do cidadão ao lado, ou seja, estamos trabalhando aqui num sentido de coletividade, de sociedade. E é por isso que eu sou favorável ao passaporte sanitário, para que as pessoas que se decidirem por não vacinar tenham realmente que ter a sua entrada em espaços públicos...

(Às 16 horas e 07 minutos, o Senhor Lazineiro da Fetagro passa a presidência ao Senhor Alex Redano)

SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só gostaria...
Desculpa, Deputado Alan...

(Manifestação do público na galeria)

O SR. ALAN QUEIROZ - Quero só dizer, Senhor Presidente, que já estou acostumado. Eu estou acostumado. Vaias não me atingem...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só gostaria de pedir a não manifestação do público presente. Por exemplo, eu tenho... não sei se eu me manifestei, mas eu vou votar contrário do Deputado Alan.

Mas, eu gostaria de pedir encarecidamente a não manifestação das galerias, nem de forma positiva, nem de forma negativa, respeitando, deixando o parlamentar expressar o seu discurso. É uma norma da Casa, e mais uma vez peço desculpas em interromper a Sessão, mas está dentro do Regimento Interno. E peço encarecidamente que vocês entendam.

Sejam sempre bem-vindos à Casa de Leis. Só peço a não manifestação. Me desculpe, Deputado Alan. Pode continuar.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, peço só mais um tempo para que eu possa concluir minha fala.

Mas, eu quero dizer que, ao longo de 17 anos de vida pública, nunca tive medo de vaias, muito menos de ameaças. Já passei por diversas situações de votos de Projetos polêmicos, a exemplo desse.

Mas, o meu entendimento é muito claro e é embasado dentro daquilo que eu acredito que é o correto: correto no sentido de se colocar aqui em votação. O Projeto não é de minha autoria, mas já que existe um Projeto na Casa, os parlamentares aqui precisam avaliar e dar o seu voto. E o meu voto é baseado em tudo aquilo que já coloquei aqui,

Senhor Presidente. E dizer que votarei contrário ao Projeto apresentado pelo nobre colega Deputado Eyder Brasil. Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Convido, neste momento, o Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Boa tarde, meu Presidente, meu amigo Deputado Alex Redano. Boa tarde, todos os presentes aqui e os que estão de forma remota nos acompanhando, assim também como aqueles que nos acompanham pelas nossas redes sociais, pelos nossos canais nas plataformas digitais; o público presente, e todos os servidores aqui desta Casa.

Eu só quero comentar uma fala do meu amigo, o nobre Deputado Alan Queiroz, que ele fala sobre o avanço. Concordo. Temos que avançar na vacinação para aquelas pessoas que acreditam. E, mais uma vez, quero reforçar aqui, Deputado Jean, Deputado Crispin, que nós não somos de forma alguma contra a vacina. Eu acredito que quem se sente seguro, que tem a segurança para tomar as vacinas, que tomem. O que nós não podemos, de forma alguma, é cercear o direito de ir e vir. A gente tem vários testemunhos de pessoas que não têm condições imunológicas de tomar a vacina.

Tivemos aqui, Deputado Alan Queiroz e Deputado Lazinho da Fetagro, na última quinta-feira, Deputado Lazinho, o senhor não esteve presente, mas tivemos aqui uma Audiência Pública que tratou do tema. E não foram pessoas leigas que participaram dessa Audiência Pública, muito pelo contrário, doutores, pesquisadores de todo o nosso País estiveram presente de forma remota. O próprio futuro Presidente do

Conselho Federal de Medicina, Dr. Hiran Gallo, esteve presente também. E mostraram várias bulas de várias vacinas, ou seja, de vários experimentos, dizendo da eficácia e dizendo daquilo que pode causar a vacina no organismo de determinadas pessoas. Então, mais uma vez Presidente Alex Redano, eu quero reforçar que nós não queremos, de forma alguma, combater a vacinação no Estado de Rondônia. Mas, não podemos permitir que rondonienses, Deputado Alan, deixem de receber as cirurgias que há tempo esperam, como é o caso que está acontecendo no interior do Estado, por não terem condições de tomarem a vacina. O que nós não podemos é permitir que cidadãos rondonienses deixem de ter acesso à Justiça, à Saúde, à Educação, que é o que nos assegura a Constituição Federal, por conta de não terem segurança de tomarem a vacina.

Se os números da Covid-19 estão caindo por conta da vacina, então, qual o risco de cidadão A ou B não tomar a vacina, se ela é segura, se ela é eficaz? Se os números estão caindo, então, qual é o risco de alguns rondonienses que não queiram, não se sintam seguros para tomar a vacinas, não tomem essas vacinas?

E aí vem outro dado. Os números da Covid-19 estão aumentando. Mas, as vacinas não são tão seguras? A Secretaria de Saúde, Deputado Alex Redano, do município de Ariquemes esteve aqui na quinta-feira durante a Audiência Pública e disse que os casos de Covid-19 estão aumentando no seu município. Ora, mas a vacina não é tão eficaz assim? Então, há um grande contraponto e um contrassenso nessa narrativa daqueles que são contrários ou que são a favor, na verdade, do passaporte sanitário. As vacinas, no momento, são eficazes, precisamos vacinar e precisamos exigir o passaporte sanitário e em determinado momento precisamos ter cuidado, porque os números de casos estão

aumentando. Então, eu creio que, com mais de 75% dos cidadãos rondonienses vacinados, não deveria estar aumentando a curva de infectados, a curva de pessoas que estão indo a óbito em Rondônia pela Covid-19.

Então, dessa forma continuo mantendo, Deputado Alex Redano, o nosso Projeto de Lei, defendendo o nosso Projeto de Lei que proíbe a exigência do passaporte sanitário no Estado de Rondônia, por acreditar que isso não passa de um grande experimento e que está levando a óbito também pessoas que estavam em condições perfeitas de saúde. Essa é a nossa fala, Presidente. Só peço que Deus nos ilumine a escolhermos o que for melhor para o povo rondoniense. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Convido para uso da tribuna o Deputado Adelino Follador. Já foi?

Convido agora o nobre Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, nossos servidores aqui da Casa, aos nossos amigos da TV Assembleia, os internautas, ao público aqui presente na galeria. Sobre a questão, que não é o tema do meu discurso, mas só para eu me posicionar sobre a questão do passaporte sanitário. Eu tenho falado sempre àqueles que têm me questionado nas redes sociais, eu tenho falado sempre, Deputado Ezequiel, que eu sou a favor da vacina, mas contra a obrigatoriedade de vacinar. Esse é o posicionamento que nós temos. E eu acho que esse Projeto justamente vem dizer isso. Ele precisa ser mais bem explicado aqui. Eu vi até deputados aqui se posicionando dessa forma e as pessoas não entendendo. Então eu acho que

tem que explicar bem o Projeto, o que está no Projeto de Lei para os nossos deputados saberem o que estão votando. Porque se não me falha, pelo que eu entendi, eu li o Projeto, é justamente isso, né? É justamente isso.

Senhor Presidente, o que me traz a esta tribuna hoje, além deste tema que está aqui em debate entre os colegas deputados, são três tópicos que eu quero falar bem rapidamente: Sedam, Polícia Militar e Saúde.

Eu quero começar pela Sedam, Senhor Presidente. Gostaria de começar pela Sedam. A Sedam, infelizmente, paralisou. Milhares de pedidos de licenciamento ambiental para empresas e não tem quadro técnico, está tudo parado, sem analisar. Empresas sendo multadas, empresas sendo fechadas porque a Sedam não analisa os processos de licenciamento ambiental. A morosidade, Deputado Marcelo Cruz, a morosidade dessas análises é algo que está prejudicando centenas, centenas e milhares, Deputado Ismael Crispin, de empresários e comerciantes do Estado de Rondônia. Precisa ser feita alguma coisa com urgência. Um momento em que nós temos um alto índice de desemprego, um momento em que nós temos... Um momento de inflação. Um momento difícil por que as pessoas estão passando, principalmente aqueles que dependem de um serviço. E a Sedam ainda é lenta, Deputado Chiquinho da Emater, é lerda, não tem quadro técnico suficiente e não analisa os pedidos de licenciamento ambiental. É uma pilha. São centenas e centenas de processos para um técnico analisar. Cada técnico lá deve ter centenas de processos para analisar. Humanamente é impossível. E é fundamental, é vital para a vida das empresas. Sem licença ambiental, não pode funcionar. Inclusive, já temos casos de empresas com pedidos de licenciamento ambiental parados há meses. A

polícia ambiental foi na empresa e fechou a empresa porque está sem o licenciamento.

Então, quero deixar aqui esse aviso para o Secretário Estadual de Meio Ambiente, para o Governo do Estado, para providenciar técnicos ou ver o que está acontecendo com a Sedam, para que possa, com urgência, analisar esses processos.

Outra questão que tem, que eu recebi esta semana, que me chamou muito a atenção, Deputado Ezequiel Neiva, que conhece mais do assunto, que é policial militar, foi um documento da Polícia Militar, do Coordenador de Planejamento e Orçamento de Finanças da PM, que é o braço direito do Comandante-Geral da Polícia Militar, no qual encaminha um ofício aos policiais militares dizendo que os policiais militares usem os coletes vencidos, porque não foi possível comprar coletes à prova de bala para os policiais militares. Ora, se tem um vencimento, está vencido, é porque coloca em risco a vida do policial, do profissional.

Então, eu gostaria do presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa, Deputado Ismael Crispin – vou te encaminhar o ofício para tomar providências – nós estamos falando da vida dos nossos zelosos policiais militares. Muitos me ligaram, muitos mandaram mensagem. Eu estou com o ofício aqui. Primeiro, encaminhar um ofício desses, eu já acho uma falta de planejamento, uma falta de gestão, que não tem desculpa. Não tem desculpa. Isso é falta de gestão mesmo. Isso é falta de planejamento, não sei se da Secretaria Estadual de Segurança Pública ou da Polícia Militar, encaminhar ofício mandando os policiais militares usarem os coletes vencidos, Deputado Ezequiel Neiva. Isso é até um crime, fazer isso com os nossos policiais militares. Mas eu vou encaminhar ao

Presidente da Comissão de Segurança Pública, Deputado Jean Mendonça, para poder tomar as providências necessárias e apurar. E nós, também, pela Comissão de Controle e Fiscalização, também, iremos fazer o mesmo.

Outro tema, Presidente, o último tema, bem rapidamente aqui, é a questão da saúde pública do Estado de Rondônia. Quero parabenizar. A Assembleia fez uma Audiência Pública e vários deputados que tiveram a coragem de se posicionar, o caos que está a saúde pública do nosso Estado. O caos. O caos. No João Paulo, as pessoas jogadas no chão. O João Paulo, aliás, virou uma hotelaria. A média de pacientes hospedados no João Paulo – hospedados – é oitenta dias, Presidente Alex Redano. Oitenta dias para procedimentos não tão graves porque faltam profissionais, faltam insumos, faltam equipamentos, falta tudo. Um absurdo o que está acontecendo com a saúde do Estado de Rondônia, Deputado Ismael Crispin. Eu tenho recebido relatos, vídeos, de o que está acontecendo e a gente fica triste porque tem levado pessoas à morte.

É um crime o que estão fazendo com a Saúde do Estado de Rondônia. Eu não sei o que está sendo feito – talvez algum deputado possa nos falar, Deputado Chiquinho –, um hospital tão falado, propagado, que foi adquirido, que foi o Regina Pacis. Acabou a pandemia da Covid, lógico, ainda temos que tomar os cuidados, mas já os leitos estão desativados. Eu não sei o porquê de não terem feito uma extensão, então, do João Paulo; ou buscado parcerias, Deputado Jair Montes, com os nossos hospitais particulares, contratando leitos clínicos para o cidadão rondoniense, fazendo um chamamento público, discutindo preços, com custos menores para tirar aquelas pessoas do chão. Se o João Paulo está sem equipamentos, sem insumos e sem profissionais, vamos buscar uma parceria público-privada. O

que nós não podemos deixar e permitir é que a população de Rondônia sofra o que está sofrendo com a saúde pública do Estado. Tanto que a POC (Policlínica Oswaldo Cruz) está vazia, Deputado Ezequiel. A POC está vazia. É sinal de quê? De que está faltando – como estamos falando aqui no nosso pronunciamento –, faltando profissionais, faltando insumos, faltando planejamento e faltando gestão na Saúde. Infelizmente, a Saúde tem virado um caos.

E não é diferente também o que estão fazendo com o Hospital do Amor. A gente sabe que os pacientes com câncer têm urgência no seu atendimento e precisam de todo procedimento do início ao fim. E eu não sei o que está acontecendo com a Secretaria de Saúde do Estado, eu não sei se o Secretário de Saúde Fernando Máximo não gosta do Hospital do Amor, porque sempre coloca dificuldade. Inclusive nós colocamos aqui, a Casa devolveu, em 2020, R\$ 4 bilhões para fazer um convênio com o Hospital do Amor, para poder atender o Hospital do Amor em questão de insumos e despesas, perderam o orçamento, não fizeram o convênio. Colocamos de novo, Deputado Chiquinho da Emater, em 2021. Estive hoje com o Chefe da Casa Civil e mostrei a ele que remanejaram esse dinheiro que era para o Hospital do Amor, remanejaram para o DER, remanejaram para a Sepog e outras Secretarias, e tiraram do Hospital do Amor. E nós vamos exigir, porque esse dinheiro é economia que a Assembleia Legislativa fez. Estão tirando os pacientes do Hospital do Amor e encaminhando para o São Pellegrino.

Aí eu te falo uma coisa, Deputado Ezequiel Neiva, e se o paciente precisar fazer uma tomografia, uma ressonância, precisar fazer uma cintilografia, uma cirurgia? Aí tem que ir para o João Paulo, para regular na POC, para depois ver onde faz. Aí já era. Infelizmente, a chance de vida, de sobrevivência desse paciente diminui muito. Sendo que no

Hospital do Amor tem todos esses exames, procedimentos e cirurgia, Deputada Cassia Muleta, Vossa Excelência que passou por esse drama.

Então, a gente, como Presidente da Comissão do Câncer da Assembleia Legislativa, vamos convocar para saber por que estão tirando os pacientes do Hospital do Amor, que tem toda uma estrutura, e levando para o São Pellegrino, que não tem estrutura nenhuma, quando dá 5:30 fecha, se precisar de algum procedimento tem que ir para a rua para voltar no outro dia.

Inclusive, nós vamos apresentar um Projeto, convidar os deputados para apresentarem junto conosco, para dar a opção, havendo vaga, de o paciente escolher para onde ele quer ir, Deputado Adelino Follador, se é para o Hospital do Amor ou se é para o São Pellegrino. Havendo vaga, o paciente tem a opção de escolha. Porque são seres humanos. A pessoa, quando está com câncer, já está com uma sensibilidade muito alta, o psicológico abatido, e ainda tem que se submeter a essa humilhação por falta de gestão e responsabilidade da Secretaria do Estado de Saúde. Eu não sei o que mais que tem com esse São Pellegrino, que deixa uma instituição filantrópica como o Hospital do Amor, com os equipamentos mais modernos do Brasil, em segundo plano para encaminhar para essa outra unidade, que é privada, e que está há anos prestando serviço para o Estado e a gente sabe como. Obrigado, Presidente. Desculpa aqui pelo tempo que excedi.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida Questão de Ordem ao nobre Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu quero parabenizar o Deputado Laerte Gomes, que trouxe 3 temas importantes. A questão da Sedam (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental) é uma questão urgente, de contratação de mais técnicos. Lá precisa, urgentemente, como Deputado Laerte Gomes falou, tem pilhas e mais pilhas de solicitação de pedido para fazer licença ambiental de várias empresas. Eu falei hoje com o Secretário que o Estado está parando por causa disso também. Ele disse que já encaminhou para a Casa Civil, e a Casa Civil até agora não encaminhou aqui para a Assembleia o pedido para contratar pessoas para poder ajudar os técnicos ali.

Então, Deputado Laerte Gomes, o senhor tem toda razão. Realmente está acontecendo isso. O Estado tem vários recursos dos Bancos - do Basa, do Banco do Brasil - dependendo de algumas licenças; algumas empresas estão fechando, devido à questão da Sedam estar com dificuldade na questão do licenciamento em todos os níveis.

A questão da piscicultura está na Seagri (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura) há mais de um ano e meio. Não quero culpar a Sedam, que a Sedam fez o plano, aí a Faperon (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia) pediu que a Seagri fizesse um estudo, e está lá desde mais de um ano esperando que a Seagri faça esse estudo e encaminhe de volta para a Sedam, para a Sedam encaminhar para a Casa Civil na questão da piscicultura. O senhor sabe, é da região da piscicultura de Ji-Paraná, de Alvorada, Urupá e toda aquela região, Mirante, que tem uma grande construção de tanque - mexe com

tambiqui e outros mais, outros peixes -, e precisa urgentemente que a Sedam faça uma licença urgentemente.

A questão da Saúde já e de conhecimento de todos. O Regina Pacis, eu, só para informao, segundo o que ele falou aqui a semana passada, vai ser uma extensão do Hospital de Base para fazer operao eletiva. Disse que começou na semana passada. N temos uma demanda muito grande dessas cirurgias em todo Estado, e há uma necessidade urgente. O João Paulo, todo mundo conhece a situao. Então, a gente precisa fazer alguma coisa para que a Saúde venha a melhorar.

Então, parabéns, Deputado Laerte Gomes, por esses temas que o senhor trouxe nesta tarde aqui.

A SRA. CASSIA MULETA - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida a Questão de Ordem  nobre Deputada Cassia Muleta.

A SRA. CASSIA MULETA - Obrigada, Presidente. Eu também quero aqui parabenizar o Deputado Laerte quando ele vem falar da Saúde do nosso Estado. Eu fiquei até feliz quando o Deputado Jean Mendonça foi ali parabenizar o nosso Secretário Fernando o que ele está fazendo l no interior. Trabalho bonito, muito bonito, Dr. Fernando. Mas, infelizmente, o João Paulo está abandonado.

Eu fui lá, cheguei de viagem, deputado, fui lá ver a situao, eu não tive coragem de tirar foto, como muita gente tira e fica colocando no *Instagram*, em *Facebook*, como está a situao do João Paulo. Mas, eu, em tratamento l em

São Paulo, eu recebi vários vídeos, várias fotos, as pessoas dormindo até na porta do necrotério. E, infelizmente, o nosso João Paulo está abandonado.

Eu quero aqui, fazer um apelo a todos os deputados, não só eu, como da Comissão de Saúde, nós deputados da Comissão de Saúde, que a gente vai lá visitar, todos juntos aquele hospital e ver o que nós podemos fazer por aquele hospital. Porque as pessoas estão ali, Deputado Laerte gomes, não só 8 dias como o senhor falou. Tem gente que chega a ficar um mês hospedado dentro do João Paulo e a cirurgia não acontece. Às vezes gastam o dinheiro, vêm para o João Paulo e têm que voltar de novo sem fazer a cirurgia. Infelizmente, isso está acontecendo no nosso Estado. Infelizmente – todo mundo aqui gosta, todo mundo tem um respeito especial pelo Dr. Fernando –, infelizmente o nosso João Paulo está abandonado e quem tem que fazer alguma coisa, somos nós.

A semana passada a Deputada Rosângela, Deputado Chiquinho, elogiou também o trabalho dele lá em Vilhena, enquanto o líder do governo desmentiu também o nosso Secretário aqui, dizendo que não estava acontecendo isso. Se tiver acontecendo no interior, beleza, maravilha. Mas, infelizmente, se não estiver acontecendo no interior e nem na nossa capital, aqui no João Paulo, onde que recebe muita gente do interior, isso é muito triste.

Quero parabenizar o Deputado Laerte pela coragem de ir à tribuna e estar sempre falando. Parabéns pelos seus trabalhos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Deputado Alex Redano, Questão de Ordem, por favor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Para contribuir com o debate de Vossa Excelência Deputado Laerte, parabenizar Vossa Excelência e dizer que esta semana, com as chuvas que têm acontecido, os colchões dos internos do Hospital João Paulo, enxarcaram de água. Sabe por que, Deputado Laerte? Porque estavam na garagem, no chão da garagem. Eu queria sugerir ao Deputado Redano, que a gente pudesse suspender esta Sessão e sentar, nós, Deputados, que a cobrança vem em cima de nós. Não estamos aguentando mais. É hora de sentar e tentar trazer o governo para cá nesse debate para ouvir o que está acontecendo com o governo. Eu acho que precisa fazer isso, porque não dá mais para a gente aguentar o que está acontecendo no dia a dia na Saúde, aqui no nosso Estado. Não estou criticando o Dr. Fernando, até acho que as ações no interior são importantes. Agora, não dá para aguentar mais o que está acontecendo dentro do João Paulo e dentro da Saúde aqui em Porto Velho.

Então, que queria pedir isso ao Deputado, Presidente Redano, para que a gente chamasse aqui o governo. Ele tem que apresentar um plano. Até quando nós vamos aguentar essa questão da Saúde, dessa forma, e toda a semana os deputados estarem aqui reclamando na tribuna. Tem que apresentar alguma coisa, porque senão nós estamos perdidos.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, só para eu concluir aqui, Presidente Alex.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida, Deputado Marcelo.

O SR. MARCELO CRUZ - Deputado Laerte, parabéns. Eu e o Deputado Jair estamos tocando no assunto saúde, ele não está gostando muito não. Mas, quero te parabenizar pela coragem e assim, a gente sabe da dificuldade, não é só dessa gestão do problema da Saúde, do João Paulo já vem de muito tempo. Inclusive, eu já fui paciente do João Paulo e fiquei 35 dias internado, quase perdi a perna naquele lugar.

O que a gente fica observando, é que essas cirurgias que estão acontecendo no interior - consultas, inclusive eu vi um vídeo do Deputado Luizinho Goebel que ele perguntou ao técnico da Saúde e ele não soube responder e disse tinham sido feitas mil consultas e, realmente, não foram. Mas, assim, eu vou dar uma dica para o Secretário de Saúde, até mesmo para o Governador, porque senão o Secretário e até mesmo o seu Adjunto podem levar o Governador à perda da reeleição, que todo mundo sabe que ele vem para a reeleição. Mas, que o Secretário se concentre mais na sua Secretaria. São muito bacanas os vídeos que ele faz, ele fala muito bonito, é bem bacana o que ele faz na internet, na televisão, porque eu sempre estou pelo interior e vejo que ele está sempre participando das entrevistas.

Então, o que eu peço para o nosso Secretário, e tomara que depois ele veja esta Sessão, é que ele pare mais um pouquinho de fazer tanto vídeo e que ele vá cuidar da Secretaria, cuidar dos hospitais, cuidar dos pacientes,

porque a Covid, praticamente, a gente está vencendo com as vacinas. Agora, o que é de pessoas que ligam para nós deputados e onde que eu vou em rádio, que estão reclamando da Saúde, é fora do normal. Obrigado. Parabéns, Deputado Laerte.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida.

O SR. ADELINO FOLLADOR - O Deputado Laerte trouxe um assunto... Esse final de semana eu recebi uns quatro áudios do João Paulo, vídeos, e é vergonhoso o que está acontecendo lá. Então, é muito preocupante. Até o gato brincando com o rato dentro do hospital no corredor. Então, o paciente fez esse vídeo mostrando que o gato matou o rato e ficou jogando para lá e para cá. Então, para você saber como está a situação. É meio humilhante e, com certeza, o que o Deputado Marcelo falou, a gente vê esses vídeos do Secretário dentro do ônibus, andando para lá, para cá, parece que ele está a mil maravilhas. Não está preocupado com nada. Então, nos preocupa muito essa questão.

A gente fala, fala, fala, e as coisas... Na semana passada teve a questão das Irmãs Marcelinas, Deputado Crispin. Aí nós chamamos aqui o Secretário, Deputado Crispin, vice-líder do governo, chamamos aqui o Secretário e resolveu a questão das Irmãs Marcelinas e os 30 pacientes que já estavam cadastrados e queriam mudar os pacientes de lá e nós chamamos aqui e resolveu.

Deputado Laerte, eu acho que fazer um Requerimento para o Secretário amanhã vir falar sobre o Hospital do Câncer, essa questão do Pellegrino, e já fazer coletivo aqui um Requerimento para que ele venha amanhã dar explicação sobre isso. Se ele não resolver de um jeito, nós temos que procurar de outro. Sugestão de fazer esse Requerimento - assino também - para que a gente traga ele aqui e ele defina isso com a gente sobre o que vai acontecer daqui para frente, porque nós não podemos brincar com esse pessoal com câncer não. Ficar jogando para lá, jogando para cá, onde o paciente puder ser melhor atendido, onde ele quer ser atendido, que vá ser atendido. Isso é o mínimo que pode ser feito. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, se o senhor me permitir, dois minutinhos só para relatar aqui o que foi falado, Presidente.

Primeiro, Deputado Chiquinho, queria dizer que na Agricultura vão continuar lá os processos que foram pedidos, até porque o Secretário de Agricultura está muito preocupado é na eleição dele, em distribuir calcário, em visitar, em ir para o interior com diária, dar carga de calcário para vereador. Ele não está preocupado com o Estado, não. Não está preocupado com o setor produtivo de Rondônia.

E é o que está acontecendo agora com a Saúde. Eles estão preocupados, os Secretários, com a campanha deles e não estão preocupados com as pessoas, com o Estado e com o próprio Governador. Foi muito bem colocado pelo Deputado Marcelo. Isso tudo reflete no Governador. Talvez nós, deputados, aqui, hoje, estejamos mais preocupados e alertando, Deputado Lebrão, o Governador do que os seus

próprios Secretários – de Saúde e de Agricultura –, que me parece que é cada um por si e Deus por todos. Você não tem uma política pública de Estado para cuidar disso. O Secretário está preocupado e isso quem falou não fui eu não, Deputado Ismael Crispin. Isso quem falou foi o líder do governo, que eu vi o vídeo do Deputado Luizinho, que ele falou que fez mil consultas e o líder chamou ele de mentiroso, que não fez. Vai lá fala que faz mil e faz cem e vai embora. E faz o barulho, e faz a *live* deixa a Saúde nas condições que está.

Ninguém procura a Saúde se não precisar. Ninguém procura a Saúde se não estiver precisando de atendimento. Então, vamos ter mais respeito, vamos ter dignidade, vamos ter mais humanidade e tratar as pessoas da forma que elas devem ser tratadas.

Então a Saúde, infelizmente, Presidente Alex Redano, a Saúde está virando um caos. Então precisa tomar uma posição. Precisa tomar uma posição com urgência.

Deputado Adelino, para chamar, não adianta chamar só ele, porque ele vai vir aqui, vai trazer os técnicos e vai dizer que está tudo bem. Vai vir aqui dizer que está tudo bem. Tem que botar todo mundo. Botar o Hospital do Amor na mesa, botar o Ministério Público na mesa, botar todas as partes na mesa. Aí sim vai avançar, senão é só gastar sabão para lavar lombo de burro. Não vai adiantar nada.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem concedida ao nobre Deputado Geraldo da Rondônia. Pode ficar à vontade.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Boa tarde a todos. Eu vim acompanhando, eu acabei de chegar - teve um acidente na estrada, peço desculpas aos colegas. Tudo bem, Deputada Cassia, meu amor? Estou morrendo de saudades, minha linda. Beijão, viu, meu amor? Seja bem-vinda novamente. Todos os parlamentares, em nome da Deputada Cassia, eu cumprimento. Meu eterno Presidente da Casa, Deputado Laerte Gomes, boa tarde. Em nome do ex-presidente Laerte eu cumprimento os demais pares que compõem a Mesa. Presidente Alex Redano e o eterno Presidente Laerte. Deputado Laerte, eu já vim acompanhando sua fala pelo on-line - não sei nem falar inglês. Quero dar os parabéns ao senhor e te parabenizar, sem dúvida, mas eu fico meio intrigado - viu, gente? - com uma situação.

Eu não sei porque vocês têm medo de falar do Marcos Rocha. Eu não sei o que acontece. O que vocês devem para ele? O que está acontecendo nesta Assembleia? Agora mesmo, Deputado Lazinho, o senhor "Ah, a Saúde está um caos, a Educação está um caos, mas quer dizer que o Secretário da Educação, o Secretário da Saúde é um anjo, é uma bênção. Para com isso! Vamos parar de demagogia e vamos dizer a verdade. Essa administração está um caos, Deputado Laerte, pelo amor de Deus! Gente, eu não aguento mais receber zapzap aqui nesse telefone meu.

Tem gente que está com dedo caindo ali, precisando de uma cirurgia, é braço caindo. Tem gente que está morrendo ali no João Paulo, Deputado Laerte. Aí Vossa Excelência vai ali, sua atitude, sua fala foi linda e o senhor vem elogiar

o Fernando Máximo, o senhor vem elogiar o Marquinhos Rocha, o Rochinha. Sabe o que o Rochinha está fazendo? Andando no Estado fazendo campanha com um tal de "Tchau Poeira", que só foi o "Tchau Poeira" mesmo, porque eu não sei de onde veio isso. "Tchau Poeira" de onde? E quando ele vai pelo Estado falar do "Tchau Poeira", ele fica duas horas, ele e o Elias, um levantando o braço do outro, babando no saco do outro, e eu não sei de onde vem isso.

Eu acho que deve respeitar a população do Estado de Rondônia e começar a trabalhar, senão nosso povo vai morrer à míngua, seja da segurança pública, que nós não estamos tendo... A Saúde piorou. A Agricultura, só se houver um milagre muito grande. Tem três anos – vai fazer meu segundo mandato –, eu nunca vi uma gestão tão ineficiente igual a esta gestão.

Eu, inclusive, amanhã tenho um encontro, me convidaram... O senhor me desculpe, Deputado Lazinho, mas eu sei que o ano que vem é um ano político. Eu acompanhei a sua fala, o senhor parabenizou ali – novamente eu vou falar –, mas não teve a coragem que eu estou tendo, o senhor está com medo do Marcos Rocha por que, meu irmão? O senhor é parlamentar, "PT". Bora partir para cima. Está com medo de quê? Eu, se tiver que ser eleito novamente, gente, vocês que estão aí, eu vou ser eleito, mas vou ser eleito com dignidade e com o voto do povo. Caso contrário, não é porque eu fico puxando o saco do Marcos Rocha aqui, para eu ser eleito como você. Você que não está concordando, meu irmão, eu não posso fazer nada. Eu estou dizendo para você que estou aqui para ser franco, ser sincero e deixar de ser demagogo. Um abraço.

E, Deputado Laerte, a Saúde, sabe de onde parte a ineficiência? Do Governador, meu irmão, do Governador. O Hospital do Amor, eu ouvi Vossa Excelência falando aí, a

situação está precária. A culpa não é do Fernando Máximo não; é da Casa Civil, é do Governo Marcos Rocha. Ele falou que tem R\$ 1 bilhão para gastar o ano que vem. Cadê esse R\$ 1 bilhão? Cadê esse R\$ 1 bilhão? Gasta logo com a Saúde, gasta logo nessas estradas, que estão um caos, com a agricultura. Um abraço, obrigado.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Agora é a vez do Deputado Jair, mas o Deputado Laerte pediu Questão de Ordem. Uma rápida Questão de Ordem ao Deputado Laerte.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, logo em seguida.

O SR. LAERTE GOMES - Fui citado. Eu vou ser bem rápido. Com todo o respeito e carinho que eu tenho ao Deputado Geraldo, e ele não está errado em algumas palavras dele, mas eu acho que ele não ouviu o meu pronunciamento, o meu discurso. Eu acho que ele chegou depois. Porque eu fui, cobre, falei que o Secretário Fernando Máximo...

Eu o respeitei quando você estava falando, eu exijo o mesmo respeito. (dirigindo-se ao Deputado Geraldo).

Eu falei da Saúde, dos problemas da Saúde, fui à tribuna, que o Secretário Fernando Máximo não tem mais condições de estar ali, que está um caos, e também falei da agricultura, Deputado Geraldo da Rondônia. Então, Vossa Excelência não ouviu bem, deve estar com algum problema de audição.

E quanto à questão, logicamente, do Governador, eu disse ali que quem tem que pagar essa conta é o Governador. O Governador que vai pagar essa conta por não ter a coragem de trocar. Um gestor de empresa, quando o seu gerente não está funcionando, ele tem que tirar e mandar embora. E ele vai pagar a conta porque não está tendo essa coragem de trocar e fazer as mudanças necessárias.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente Redano...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Deputado Redano, só ainda em cima do que o Deputado Geraldo falou. Deputado Geraldo, pode ficar tranquilo que se existir alguém que não tem medo de nada sou eu, porque de onde eu vim...

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Ainda bem. **(fora do microfone)**.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - E ainda estou aqui é porque Deus permitiu que a gente estivesse. E eu só tive educação, porque eu acho que a gente, mesmo na tribuna e tendo o direito parlamentar de poder até falar alguns palavrões, a gente tem que ter educação suficiente para cobrar o necessário e no momento necessário. Por isso, eu pedi para que, em determinados assuntos, a gente não precisa ficar na tribuna tentando ganhar voto em cima de discurso. A gente tem obrigação de ajudar a solucionar os problemas, por isso que nós fomos eleitos para cá. Seria muito mais fácil a gente ficar batendo no governo e não tentar ajudar. Eu sei que Vossa Excelência quer tentar ajudar. É por isso que eu

acho que esta Casa tem a responsabilidade de chamar o governo para poder tentar resolver o problema. De forma nenhuma me amedronta, muito pelo contrário, para mim eu tenho certeza que isso não cabe. Mas...

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - O senhor está dizendo que eu usei palavras de baixo calão?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Não. Não.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - É? O que é puxa-saco? Saco que eu conheço é saco de feijão, de arroz. Agora, se o senhor está levando para o duplo sentido, eu não posso fazer nada pelo senhor.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - O senhor faz favor, agora o senhor me ouve, porque o senhor falou e todo mundo ouviu.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Pelo amor de Deus!

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Isso. O senhor me ouve, porque todo mundo falou, o senhor falou e todo mundo ouviu. Eu só quero dizer que nós não precisamos nos ofender, nem fazer o público ouvir o que não precisa, para tentar solucionar o problema do Estado. E Vossa Excelência sabe que eu o respeito muito, só que eu acho que é dessa forma que a gente trata as coisas. Embora possam dizer que eu sou da oposição, que eu sou.... Eu não sou, eu sou deputado

eleito pelo povo, Deputado Redano. Não me importa o partido, não me importa a sigla, o que me importa é o Estado de Rondônia, é por isso que eu estou aqui.

O SR. LAERTE GOMES - Parabéns. **(fora do microfone)**.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Agora, fazer oposição... Se fosse para fazer oposição barata e pobre, a gente poderia fazer, mas não é dessa forma que eu trabalho. E é por isso que eu parabenizei o Deputado Laerte, parabenizo Vossa Excelência, Deputado Redano, porque eu acho que é hora desta Casa tomar um posicionamento. Não dá para continuar do jeito que está. Eu acho que nós temos que ter responsabilidade com isso, porque tem jeito de tirar aquele povo que está lá no chão no Hospital. E aí, quando a gente está ouvindo e não faz nada, é omissão nossa. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, Deputado Lazinho.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, eu gostaria de fazer uma complementação.

O SR. JAIR MONTES - Senhor Presidente...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu pedi só um pouquinho da paciência do Deputado Jair.

O SR. JAIR MONTES - Senhor Presidente, o que eu estou notando aqui é nós estamos no Pequeno Expediente e sem direito a aparte, um deputado faz o seu pronunciamento da Assembleia, e daqui a pouco todo mundo está pedindo Questão de Ordem, falando de outros assuntos, e a Sessão já vai entrar 17 horas e depois 18 horas e ninguém faz nada. A gente tem que começar a respeitar o Regimento Interno desta Casa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu vou pedir só a gentileza do Deputado Jair Montes, será a última concessão, mas eu concedo a palavra rapidamente ao Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - A Questão de Ordem, Presidente, é só mesmo e agradeço a compreensão do Deputado Jair, é só para cumprimentar os deputados da minha cidade que se encontram aqui, Vereador Jhony e Vereador Marcão e demais vereadores do Legislativo que se encontram e demais do Legislativo que se encontram na galeria desta Casa.

Obrigado, Presidente; obrigado, Deputado Jair Montes.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Agora com a palavra nobre Deputado, 1º Secretário desta Casa de Leis e já o próximo orador, e o último será o Deputado Cirone.

Agora com a palavra, grande líder, grande deputado, Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Deputado Alex Redano, em seu nome eu cumprimento todos os deputados aqui presentes. Em nome do Deputado Jean Mendonça que é a primeira Sessão que participo com o senhor depois da sua posse, em seu nome cumprimento todos os deputados que estão presencialmente conosco. Em nome do Deputado Cirone Deiró, que está on-line, cumprimento os deputados que estão de maneira virtual. Em nome da Daiane, Presidente do Sindicato dos Policiais Penais, eu cumprimento todos os policiais penais e também todos que trabalham na Sejus e estão aqui. Em nome da Sofia, eu cumprimento todos que vieram aqui participar da votação do passaporte sanitário e nós estamos trabalhando para colocar na pauta ainda hoje.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu estou aqui muito feliz, Deputada Cassia, de ver a senhora aqui conosco. E como "mãe", eu estou feliz também porque no domingo, dia 14, a minha filha Larissa Montes, casou. Foi um motivo de muita emoção para mim. A minha filha me acompanhou em todos os momentos da minha vida, momentos tristes, momentos felizes, sempre esteve ao meu lado. Foi um momento de muita emoção. E eu desejo a minha filha, que ela tenha muito sucesso com seu esposo Mateus, que sejam muitos felizes. E eu sempre falei para ela que na condição de pai, eu sempre serei o pai dela e sempre estarei à sua disposição. E muito obrigado a todos os deputados que nos felicitaram pelo casamento da nossa filha.

Outra questão, Senhor Presidente, eu estou no primeiro mandato de deputado, estou no terceiro ano como deputado. Completo três anos no dia 1º de fevereiro de 2022. Fui vereador por dois mandatos na Câmara Municipal de Porto Velho. E uma coisa que me impressiona muito Deputado Lebrão, é que eu tenho aqui deputados que, o senhor tem cinco mandatos, é isso? Quatro mandatos. O Deputado Laerte,

eu acho que é o segundo ou terceiro mandato. E assim vai. Vários deputados com vários mandatos. Porto Velho, nós temos um gargalo gigante, Deputado Marcelo Cruz, o senhor foi vereador comigo. Porto Velho, todo candidato a prefeito, que ganha a eleição, promete duas questões para Porto Velho. Uma questão chama-se rodoviária: "se eu for prefeito de Porto Velho, eu vou derrubar a rodoviária e construir uma nova.". Nós temos rodoviária nova em Porto Velho hoje? Não temos. É a mesma rodoviária e cada dia pior. O candidato a prefeito fala: "se eu for prefeito, vou acabar com o lixão e fazer um aterro sanitário.". Nós temos o mesmo lixão e cada vez pior.

O cidadão quando é candidato a Governo do Estado, fala o seguinte: "se eu for governador, eu prometo um novo hospital para vocês, saúde para o rondoniense.". E aí nós temos o mesmo João Paulo II, do mesmo jeito e cada vez pior. Porque não dá. O Estado cresce, o João Paulo é o mesmo de 1991, de 1991 para cá, conta quantos anos nós temos. E aqui eu vejo muitos deputados falando mal da gestão do Governador Marcos Rocha, deputados que foram líder de governo, deputados que foram da base aliada de governo e um governo que era médico. O governo que tinha a obrigação de ter construído uma Saúde de vergonha para Rondônia e fez o que, o Governador que hoje ganhou de presente um mandato de Senador, que é o bom velhinho chamado Confúcio Moura? Era médico. Ele tinha obrigação moral de fazer Saúde para o Estado e não fez.

Então, eu quero parabenizar sim, o Governador Marcos Rocha, porque está tendo coragem de mexer alguns gargalos que governadores nenhum tiveram coragem. E uma delas é a questão do novo Heuro. O novo Heuro foi licitado na Bolsa de Valores de São Paulo, já tem empresa ganhadora para fazer o novo Heuro. O Tribunal de Contas há três meses

segurou o processo. Eu falei e denunciei nesta Casa no dia da Audiência Pública e recebi a ligação, na mesma noite, do Conselheiro Paulo Curi falando "deputado, esta semana o Conselheiro Crispin vai dar o parecer para liberar.". Ou libera ou veta de uma vez a questão do novo Heuro. Então, terça-feira, quarta-feira ou quinta-feira nós temos uma posição do novo Heuro.

Não adianta ficar aqui falando, "ah, porque não se fala em saúde quando a gente ganha no primeiro mandato, no segundo ano de mandato, vem falar já no final do terceiro ano de mandato, entrando no quarto ano, atrás de uma reeleição.". Pelo amor de Deus, tenha a santa paciência! Tenha a santa paciência! Para cima de mim, não! Então assim, eu não estou aqui para ouvir "nhe-nhe-nhe", "mi-mi-mi" não. Nós temos que ter racionalidade.

E quando eu vejo um deputado falar "ah, porque deputado não tem poder.". Se deputado não tem poder, renuncie a seu mandato. Porque das instituições, quem mais tem poder chama-se "deputado estadual", que foi eleito pelo povo. Nada que é passado em Rondônia não passa por aqui, tem que passar tudo por aqui. E o nosso maior papel, Deputado Lazinho, assim como o senhor falou, o nosso maior papel é fiscalizar. Eu não posso abrir mão de fiscalizar. A partir do momento, Deputado Chiquinho da Emater, que eu abrir a minha prerrogativa e abrir mão de fiscalizar, eu não sirvo pra ser deputado. Então, de Governador de Estado a Secretário, eu tenho obrigação de fiscalizar.

E eu quero aqui também, Deputado Alex Redano, para encerrar, mais uma vez: Sedam. Eu mandei hoje uma mensagem para o Secretário da Sedam. Infelizmente, o Governador Marcos Rocha está eivado de muitos Secretários incompetentes, Secretários que não servem para muita coisa. Padovani não serve para muita coisa. O "Queridão", daqui a

pouco estará entrando aqui, vai explicar porque terceirizou a questão lá de Espigão d'Oeste. O Secretário da Sedam tem muitas explicações para dar para esta Casa. Então, eu não posso ter só, como gestor, Secretário puxa-saco. Eu tenho que ter Secretário que dê andamento, celeridade para o povo de Rondônia. Nós não aguentamos mais, está certo? No mais, um forte abraço, Presidente, muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, nobre Deputado Jair Montes.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida. Concedida.

O SR. MARCELO CRUZ - Parabéns, Deputado Jair Montes, pelas palavras. Eu meio que entendi que você defendeu o Secretário de Saúde, que ele está fazendo uma boa gestão; mas tem outro Secretário que não está, tipo, a Sedam, Agricultura, é isso? Só para eu entender um pouco. É isso, Deputado Jair Montes?

O SR. JAIR MONTES - Pede a gravação da Taquigrafia, Deputado Marcelo Cruz, que vai ter lá.

O SR. MARCELO CRUZ - Ah, está bom. Muito obrigado. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Passamos ao nobre...

O SR. LAERTE GOMES - Estamos vivendo em outro Estado, a Saúde. Viu, meu amigo, Deputado Jair Montes? Estamos vivendo em outro Estado. O Deputado deve ter ido a São Paulo, visto a Saúde lá, e fez o discurso aqui.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gostaria de registrar a presença dos nobres vereadores, nossos apoiadores de Alto Alegre dos Parecis: Vereador Dedé da Saúde e Vereador Lázaro da Saúde. Muito bem-vindos à nossa Casa de Leis.

Convido, para uso da tribuna, o nobre deputado estadual, melhor deputado da cidade de Cacoal, Deputado Cirone Deiró.

Gostaria de convidar aqui o nobre Deputado Eyder Brasil para assumir a presidência, para que eu faça uso, rapidamente, da tribuna.

(Às 16 horas e 55 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao senhor Eyder Brasil)

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) - Com a palavra, o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual, Presidente desta Casa, Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO - Nobres Deputados, público presente, venho fazer uso da tribuna para falar de um Projeto de Lei que tramita nesta Casa, que é o Refaz. Este

Refaz tem o valor de R\$ 200 milhões. E eu estou apresentando uma Emenda e gostaria de convidar os demais deputados para assinarem juntos, como coautores. Já tem a assinatura da Deputada Rosângela Donadon e também a assinatura do Deputado Jean. A minha Emenda diminui esse valor de R\$ 200 milhões para R\$ 30 milhões e também inclui, não somente o desconto de 95%, não somente de ICMS. Nós temos que pensar na população como um todo. E esse Projeto coloca qualquer dívida com o governo, inclusive, multa da Sedam, Detran, enfim, qualquer dívida...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Idaron.

O SR. ALEX REDANO - Idaron. Qualquer dívida com qualquer ente governamental, tudo que entre para os cofres públicos. Justiça, geral terá o desconto de 95%. Então, é uma Emenda simples. Já vimos com o Jurídico e não há inconstitucionalidade porque o Projeto veio do Executivo, então eu venho aqui pedir o apoio a todos os deputados, que é um Projeto que vai mexer em todo o Estado e, principalmente, no pequeno.

Hoje, quem mais tem dívida com o governo é Detran e, principalmente, Idaron e Sedam. Então, venho pedir aqui o apoio para todos os deputados.

O SR. LEBRÃO - Polícia Ambiental, também.

O SR. ALEX REDANO - Também entrou. A Polícia Ambiental também entrou, Deputado Lebrão.

O SR. JEAN MENDONÇA - Presidente, Questão de Ordem.
Posso, posso dar...

O SR. ALEX REDANO - Questão de Ordem concedida ao
Deputado Jean Mendonça.

O SR. JEAN MENDONÇA - Não, eu gostaria de parabenizar
Vossa Excelência. Eu já tive várias conversas aqui com o
Manvailer, sobre isso. Vai atender, o Judiciário agradece,
porque a delonga em cima desse recurso, tanto
administrativo, como judiciário, se torna, se alastra há
anos e anos. O interesse do Estado, eu creio que não é
punir ninguém; é resolver essa situação. E a gente sabe que
há algumas multas abusivas de valores, por isso que há essa
demanda, não só administrativa, como judiciária, e vai
atender todo o cidadão que tem esse desgaste com o Estado,
muitas vezes com alguma propriedade, de repente, até
indisponível ou de qualquer outra forma aí, acaba
acarretando e facilitando essa situação. Então, parabéns. É
uma iniciativa de grande valia.

O SR. ALEX REDANO - Obrigado, Deputado Jean Mendonça.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Deputado Alex Redano...

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) -
Presidente, eu gostaria de um aparte.

O SR. JAIR MONTES - Deputado Alex Redano, está pegando também o Tribunal de Contas?

O SR. ALEX REDANO - Entrou.

O SR. JAIR MONTES - Tribunal de Contas, ok.

O SR. ALEX REDANO - Desculpa, Deputado...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO - Eu gostaria aqui, antes de passar os apartes, eu quero aqui parabenizar também a Deputada Rosângela Donadon, que ela fez uma Emenda também, diminuindo para R\$ 500 mil, mas seria só ICMS. E ela retirou a Emenda de R\$ 500 mil e está assinando junto conosco essa outra Emenda que entra geral.

Concedo aparte, primeiramente, às nossas mulheres. Primeiramente, a Deputada Rosângela Donadon. Logo após, o Deputado Chiquinho da Emater e Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu quero parabenizar, Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO - Deputada Rosângela Donadon com a palavra.

O SR. CIRONE DEIRÓ *(Por videoconferência)* - Presidente, Deputado Cirone Deiró. Eu estava usando a fala e o senhor entrou na minha vez. Então, gostaria de usar, porque eu ia falar justamente sobre esse tema. Logo após a Deputada Rosângela Donadon, o senhor, por favor, me conceda minha palavra novamente.

O SR. ALEX REDANO - Com certeza, deputado. Com a palavra, a nobre Deputada Rosângela Donadon.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON *(Por videoconferência)* - Presidente, agradeço o senhor pelas palavras. Cumprimentar todos que estão aí na Sessão, presencialmente, em nome do Senhor Deputado Alex Redano, nosso Presidente.

Como o senhor falou, eu havia apresentado essa Emenda, com valor menor, mas achei muito importante. Quero parabenizar o senhor, que apresentou essa, com valor maior. Então, vai beneficiar mais pessoas que estão nessa condição, com esse débito.

O que eu gostaria de deixar esclarecido é porque na minha Emenda eu havia sugerido, Presidente, que esse saldo remanescente, que ficaria ainda, tivesse o parcelamento, houvesse esse parcelamento, porque num momento como este, pós-pandemia, essas dívidas que se arrastam ao longo dos anos, essas pessoas tendo seus nomes negativados, então a gente dar condições para todos poderem regularizar e terem o seu nome limpo, mas muitos não têm condições, mesmo com

esse desconto de 95%, o saldo remanescente, de pagar à vista.

A Receita Federal deu essa oportunidade, com desconto de 85%, mas o saldo remanescente parcelar em 60 vezes. No caso dessa Emenda, que o senhor tem todo meu apoio, essa Emenda, o pagamento é à vista ou fica 55%, aí parcelar em 60 vezes. O que eu estou falando com o senhor, para a gente ver a possibilidade de fazer uma Emenda do parcelamento, 85%, pelo menos, se não puder os 95%, mas dar condições para parcelar em 60 vezes, porque aí sim. Porque o objetivo nosso é as pessoas terem condições de pagar, porque muitos, mesmo assim, não vão ter condições de pagar, Presidente, porque está um momento de crise.

Então, vamos analisar, se puder. Eu retiro a minha Emenda e incluo essa outra pedindo parcelamento de 60 vezes, os 95%.

O SR. ALEX REDANO - Deputada, só vou fazer a leitura do Projeto, mas já consta: em 12 parcelas, 75%; 24 parcelas, 2 anos, com 70% de desconto; em 36 meses, 65%; e 60 parcelas, 60%; em 120 parcelas, 55%. Já tem o parcelamento.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) - Mas, no caso, ficaria para 60 parcelas, 60%. É isso?

O SR. ALEX REDANO - Isso.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, só para contribuir com o senhor e com a Deputada Rosângela Donadon, se me permitir. A Emenda do Deputado Alex Redano não pode modificar o número de parcelas nem o valor do desconto. Ele só está acrescentando a questão ambiental, a questão da Sedam, a questão de dívidas fiscais, a questão do Detran no Projeto. Ele não pode alterar o número do desconto nem os números da parcela. Então, ele só está acrescentando essas outras muitas para ser beneficiado pelo Projeto do governo. É isso, Presidente?

O SR. ALEX REDANO - Isso. Acrescentando todas as dívidas. Para não ter inconstitucionalidade. Isso. Perfeito.

O Deputado Cirone Deiró, que está on-line. Vou pedir a gentileza dos deputados, que educadamente vão conceder; quem está on-line tem mais dificuldade.

Deputada Rosângela Donadon, bem esclarecido, minha querida amiga?

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) - Ótimo, Presidente. Obrigada.

O SR. ALEX REDANO - Parabéns. E estamos juntos nessas causas.

Gostaria de, mais uma vez, o Projeto, também, quem quiser assinar o Projeto junto, estão todos os deputados convidados.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) - Subscrever, não é, Presidente?

Questão de Ordem concedida ao Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Boa tarde, Presidente em exercício, Deputado Eyder Brasil. Eu tinha iniciado a fala cumprimentando, inclusive, o nosso Presidente Deputado Alex Redano, e ele não ouviu e usou a tribuna. Mas acho que estamos conectados, Deputado Alex Redano. Eu ia, realmente, cobrar. Terça-feira passada nós tínhamos combinado de colocar essa matéria da Mensagem 273 para ser votada. O senhor falou que estava fazendo alguns estudos, que iria colocar hoje. Então, seria esse o nosso pedido, para colocar essa matéria.

E há uma cobrança não só minha, como dos senhores, dos demais deputados, que incluísse sempre esses débitos do Idaron, da Sedam e do Detran. Então, quero assinar com o senhor esse Projeto, para a gente estar assinando juntos, fortalecendo esse pedido, para que o Governo do Estado possa conceder ao povo rondoniense esse desconto, e esse parcelamento dar condições aos nossos empresários, aos nossos produtores rurais e às pessoas comuns que têm o seu veículo, fazer o seu parcelamento, limpar o seu nome, ter condições de trabalhar.

Então, quero parabenizar o senhor, parabenizar todos os deputados por essa excelente iniciativa de colocar os demais impostos.

Quero também sugerir, Presidente Alex Redano, nós podemos fazer isso de forma coletiva, que o Governo do Estado, nós não temos condições de diminuir o ICMS dos combustíveis no Estado de Rondônia, a alíquota seria a

mesma. Se nós tivéssemos condições, o governo congelasse a base de cálculo do ICMS. Por que o que acontece? O governo aumenta o combustível e está aumentando o valor da base do cálculo. Por isso, o governo está ganhando em cima dos aumentos do combustível em nível nacional, o governo ganha o ICMS.

Então, sugerir ao governo, todos os deputados juntos para manter essa base de cálculo. Ver qual é a base do cálculo hoje e o governo congela essa base de cálculo, independente do aumento que tiver o combustível para que nós não passemos essa porcentagem de impostos para o nosso povo rondoniense.

E quero, só para concluir, Presidente, parabenizar todos os deputados por estarem juntos nessa matéria 273. Nós vamos beneficiar o povo do Estado de Rondônia, e com isso nós vamos trazer maneiras dessas pessoas poder investir no Estado.

E para finalizar, estive em Minas Gerais, juntamente com os nossos produtores rurais, realmente o nosso café de Rondônia é um café de excelência. Dos prêmios, aqui, colocados em votação, dos robustas, Rondônia ganhou, dos 6 prêmios, Rondônia ganhou 5. Então, nós estamos de parabéns com os nossos produtores que estão fazendo um excelente trabalho, juntamente com a Emater, juntamente com a Embrapa. Um café de qualidade aqui na Semana Internacional do Café, que foi promovido no Estado de Minas Gerais. Obrigado, Presidente, pela oportunidade de estar falando ao com o povo rondoniense.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Questão de Ordem também.

O SR. ALEX REDANO - Vamos pela ordem: Deputado Chiquinho, depois Deputado Neiva, depois Deputado Lebrão e depois Deputado Geraldo.

Eu queria antes só agradecer as palavras do Deputado Cirone e fazer justiça. O Deputado Cirone cobrando toda a semana esse importante Projeto. Parabéns pelo trabalho, Deputado Cirone.

E agora vamos ouvir as palavras do Deputado de todas as cidades, Deputado Chiquinho.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) - Questão de Ordem ao Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Deputado de todos os produtores rurais do Estado de Rondônia, meu Presidente. Eu queria lhe parabenizar e quero assinar junto esse Requerimento, porque é de longa data, desde quando eu assumi, aqui, na Assembleia - não só eu como outros colegas deputados, posso citar aqui os Deputados Follador, Lazinho, e tantos outros -, que a gente cobrava essa questão também do produtor rural. O comércio era beneficiado. A indústria era beneficiada com a questão do Refaz, e o produtor rural, com suas multas lá na Sedam e lá no Idaron nunca era beneficiado, para que pudesse quitar seus débitos.

Então, esse Projeto vai dar essa opção também para o produtor rural e eu quero parabenizar o governo por ter encaminhado também esse Projeto juntamente aqui para a Assembleia, para que a gente possa votar o mais rápido possível e que vire lei e que o produtor rural de Rondônia possa vir para a regularidade, que é o que ele mais quer.

Obrigado, Presidente, pode incluir o meu nome nessa Emenda que é muito importante para o Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO - Muito obrigado, Deputado Chiquinho. E desde já faço coro para que o governo não vete essa importante Emenda.

Com a palavra, o nobre Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, gostaria de parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa. Eu só tenho uma pequena preocupação, gostaria, se não estiver ainda inscrita no vosso Projeto, na Emenda, que ela ficasse registrada. A questão é a seguinte: tem muitos débitos, muito embora já estejam quatro, cinco anos e eles ainda não foram inscritos na Dívida Ativa. A pergunta é, e eu gostaria que se não fosse, que ficasse registrado, que mesmo que esses débitos não estão ainda inscritos na Dívida Ativa, o devedor possa fazer o seu parcelamento junto do órgão responsável. Porque tem muitos débitos, muito embora já tenham quatro, cinco anos, conheço alguns vultosos de R\$ 200 mil, R\$ 300 mil, R\$ 1 milhão, mas eles ainda não foram inscritos na Dívida Ativa e que a Emenda que Vossa Excelência colocou ficaria bem pacífica de que os débitos, todos vão ser beneficiados com a lei, inclusive os que não estão inscritos na Dívida Ativa, ok?

O SR. ALEX REDANO - Gostaria que a equipe técnica, atenção, Mainvaler, Kid, acrescentasse na Emenda essa situação que não precisa a dívida estar inscrita na Dívida Ativa.

Com a palavra, o nobre Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO - Primeiramente, cumprimentar Vossa Excelência, sem dúvida nenhuma que é uma Emenda que vem atender toda a população do Estado de Rondônia. Eu acompanhei aqui, e gostaria de fazer uma conferência com Vossa Excelência, certamente nós vamos assinar juntos essa Emenda que é da maior importância. Então, nós temos aí autuações do Idaron, da Sedam, da Polícia Ambiental e do Detran. O Detran, eu acho que vale a pena deixar bem colocado que não somente as autuações, mas também as estadias de veículo do Detran. Porque se você tem um veículo preso, às vezes de maneira injusta, e ele fica 4, 5 anos lá e quando te liberam o veículo, você tem que pagar a estadia. A estadia de um caminhão, para você ter uma ideia hoje, dá mais de R\$ 10 mil. somente pelos últimos 6 meses, porque você só paga os últimos 6 meses. Então, seria importante colocar e deixar isso aí escrito para que não tenha nenhum tipo de discussão posterior. Parabéns, estamos junto nessa.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) - Perfeito, Deputado Lebrão. Gostaria que a assessoria registrasse a presença do Deputado Alex Silva, que está on-line.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO - Gostaria que a assessoria acrescentasse... Pode, de repente, colocar numa Emenda à parte também essa questão do Detran. Eu tenho alguma dúvida, mas é bem lembrado - viu, Deputado Lebrão?

Então, as estadias do Detran, Manvailer, também que entrassem nesse desconto. Eu conheço vários casos de pessoas que perderam. Era uma moto, um bem que não tinha um valor tão alto, o valor da estadia ficou mais alto do que o próprio bem, do que a própria moto. Bem lembrado.

O SR. LEBRÃO - 90% dos veículos apreendidos hoje não são retirados justamente por causa da estadia que tem um preço exorbitante.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO - Parabéns, Deputado Lebrão. Concedida agora a Questão de Ordem ao nobre Deputado Adelino Follador e, logo após, ao Deputado Geraldo.

O SR. JHONY PAIXÃO (*Por videoconferência*) - Deputado Jhony Paixão. Registra a presença aí, Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) - Registrar a presença, por favor, do Deputado Jhony Paixão de forma remota.

Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu quero parabenizar, Deputado Alex por essa ideia excelente. Quero também escrever essa Emenda a esse projeto, que eu tenho certeza que o Governo do Estado não vai vetar, porque há um compromisso da Casa Civil que já fez com a gente sobre o Idaron e sobre a questão da Sedam. Hoje eu estive lá no Detran e o Detran disse que estava fazendo Projeto para mandar para parcelar. Então, eu creio que não tem interesse do governo vetar nenhuma dessas indicações que nós estamos fazendo. E lá, como Deputado Lebrão falou, são todas as dívidas. Tem que englobar todas as dívidas que, porventura, o cidadão esteja devendo lá. Se ele quiser acertar dentro dessas regras, que seja acertado.

Então, quero parabenizar e com certeza gostaria de subscrever essa Emenda a esse Projeto que é do Executivo, nós só estamos emendando. E o valor vai ficar em quanto? Até quanto?

O SR. ALEX REDANO - 95% de desconto.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Mas até quanto? Até qual valor?

O SR. ALEX REDANO - R\$ 30 milhões.

O SR. ADELINO FOLLADOR - R\$ 30 milhões. Não é atender a Energisa não. São R\$ 30 milhões para que não atinja a

questão da Energisa, que era a preocupação de muitos deputados aqui. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO - Obrigado, Deputado Adelino. Com a palavra, nobre deputado, da minha cidade, Deputado Geraldo da Rondônia, para falar sobre a Emenda.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Mais uma vez obrigado, Presidente. E para mim também, pelo fato de nós sermos, Presidente Alex Redano, da mesma cidade, para mim é uma honra. É um orgulho de tê-lo como Presidente desta Casa. O senhor ganhou com a votação máxima, 24 votos. E obrigado pelas palavras.

Falando de Refaz, Emenda, foi o senhor que fez a colocação da Dívida Ativa, não é? Eu achei meio estranho, porque a Dívida Ativa é automática. Tem alguma coisa meio que errada. Exatamente nessa linha de raciocínio, Deputado Ezequiel, nós não podemos descuidar, porque - viu, Presidente? - os advogados eles estão cheios de manha. Principalmente os advogados tributaristas, advogados formados em altas escolas, escolas bem famosas do País todo. Quando ele chega num Estado que tem uma carga tributária tão complexa que nem o nosso, porque eu quero deixar aqui bem claro uma coisa, a nossa carga tributária do País é complexa, quando chega em Rondônia aí que o trem pega mesmo. Vai para Guajará-Mirim, que é uma área de livre comércio, que hoje trabalham na ilegalidade - quero deixar bem claro aqui - todas as empresas, a maioria das empresas, 90%, (já fica aqui a denúncia) não leva nem os produtos lá. Guajará-Mirim hoje está jogado às traças. Que foi criado Guajará-Mirim como uma área de livre comércio para estar ajudando a desenvolver geração de emprego, divisa e renda e

formar a cidade com infraestrutura. Não tem nem rua para andar. Empresas hoje milionárias. Uma delas é muito conhecida aqui em Porto Velho. Fica lá perto daquele clube lá, Talismã, que teve uma operação da Polícia Federal. De cara eu vi que deu R\$ 10 milhões. E ficaram 70 dias afastados da empresa, usando tornozeleira, sem poder passar perto e até hoje eu não vi a Secretaria de Finanças do Estado se manifestar.

Como tem essa empresa que tem usado advogados caríssimos, tem muitas empresas do porte dessa que devem um horror para o Estado – viu, Deputado Ezequiel? Essa dívida dessa empresa que eu estou dizendo aqui já está na dívida ativa há muito tempo – viu, Deputado Alex Redano, Presidente?

(Às 17 horas e 16 minutos, o Senhor Eyder Brasil passa a presidência ao Senhor Jean Oliveira)

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Para concluir.
(fora do microfone).

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - O senhor quer falar?

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Não, eu estou pedindo para concluir. Porque nós estamos no Pequeno Expediente, que não cabe aparte. E gostaria que Vossa Excelência concluísse para o Presidente concluir, e a gente começar a Ordem do Dia.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Está bom. Deputado Lazinho, Deputado Laerte, demais colegas, eu encerro a minha fala aqui pedindo perdão para Vossa Excelência, que eu não sei o seu nome aqui. Quem nunca errou que atire a primeira pedra. Eu estou no segundo mandato. Eu tive 60% dos votos. Nunca citei o nome de ninguém. E eu, mais o senhor, mais os demais parlamentares desta Casa, temos um ótimo relacionamento. Me perdoa, do fundo do meu coração.

Deputado Laerte, quando eu mencionei também o nome do senhor, que o senhor tinha falado na tribuna, eu quero dizer para vocês, também às pessoas que estão aí, que assistem, me perdoem também. Mas é questão de estresse. Nós não aguentamos mais tanta cobrança, tanta batida no para-choque. Me perdoa. Desculpa, Deputado Jean. Obrigado, então.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Tudo bem, Deputado. Deputado Alex Redano, agora para Vossa Excelência concluir também.

O SR. ALEX REDANO - Eu vou concluir também, até peço desculpas. Só quero falar, Deputado Lebrão, eu quero ler o artigo 1º dessa Emenda:

"Art. 1º-A. Os mesmos critérios e condições de incentivos aos contribuintes, constantes na presente Lei, aplicam-se aos devedores de outras dívidas, além do ICMS, tributárias e não tributárias de qualquer origem."

Contemplou.

"Parágrafo único. Estes débitos poderão estar judicializados ou não, mesmo com o trânsito em julgado, e inscritos ou não em dívida ativa."

Ou seja, contempla tudo.

Só quero também, rapidamente, falar aqui de um Projeto de Lei – inclusive já pedi para pautá-lo hoje, a pedido do Deputado Eyder –, que é o passaporte sanitário. Eu gostaria de falar: eu sou super a favor da vacinação, que as pessoas se vacinem, mas eu sou contrário que as pessoas sejam obrigadas a estarem vacinadas para adentrar em alguns locais. O Estado teria dificuldades de fiscalização e poderia ter alguma confusão nesse sentido. Então, tenho esse pensamento, mas respeito o pensamento e voto de todos os demais deputados.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES – Presidente Jean, só para eu cumprimentar aqui rapidamente uns amigos aqui na galeria, Presidente Jean. Presidente Redano, você me concede aí?

Saudar aqui a presença do nosso Presidente da Câmara de Castanheiras, que está aqui, o Levy; o Vereador Ernesto; o Vereador Gilson; o Paulo Cesar e o Arlindo, estão aqui os nossos representantes lá da população de Castanheiras, que se encontram aqui no plenário. Sejam muito bem-vindos. Obrigado, Excelência, Presidente "Jean Redano".

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) – Por favor, Deputado Laerte. Como que é?

O SR. LAERTE GOMES - Não, é porque chamaram agora o Deputado Alex... "Jean Redano": agora estou mudando aqui o nome.

(Às 17 horas e 20 minutos, o Senhor Jean Oliveira passa a presidência ao Senhor Alex Redano)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Todos os deputados já usaram a tribuna? Gostaria de pedir encarecidamente para não fazermos muita Questão de Ordem. Vamos começar os Projetos de Lei. Gostaria de colocar o Projeto do passaporte sanitário em primeiro lugar na votação.

O SR. JAIR MONTES - Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, senhor, Deputado Jair.

O SR. JAIR MONTES - Senhor Presidente, a questão do Refiz, Refaz, eu gostaria que deixasse por último, que eu tenho uma Emenda que está chegando, que eu quero apresentar também, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Recebi aqui. Quero cumprimentar o Chico Holanda. Chico, o Tribunal de Contas também entrou. É com qualquer dívida com qualquer ente do governo. Qualquer dívida com o governo. Entra Tribunal de

Contas, Ministério Público, Tribunal de Justiça, qualquer ente, Detran...

Passemos à Ordem do Dia. O Senhor Secretário fará a leitura das matérias a serem deliberadas.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Procede à leitura as matérias recebidas, a seguir:

PROPOSIÇÕES RECEBIDAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Pesar aos familiares do jornalista e folclorista Silvio Santos, popularmente conhecido por "Zé Catraca".

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Requer a aprovação de Voto de Louvor ao senhor Gilberto Miranda e à senhora Shirley Miranda, ilustres empresários no ramo automotivo e Produtores do Queijo 4 Cachoeiras, que foi campeão na categoria "Queijo de vaca, leite: pasteurizado, tratamento da coalhada cozida" da Feira Internacional ExpoQueijo, realizada na cidade de Araxá-MG.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Requer à Energisa, empresa situada em Porto Velho, informações e providências sobre os constantes apagões que o Município de Cacaulândia vem enfrentando.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora deferimento à realização de Sessão Solene para homenagem aos policiais penais em razão de completarem 20 (vinte) anos de carreira e reserva do plenário para os

Policiais Penais, no dia 03 de dezembro de 2021, das 14 horas às 18 horas.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora, cancelamento do Requerimento nº 2.143 de 2021, que reserva o auditório desta Casa para a realização de Audiência Pública sobre a Polícia Penal no dia 03 de dezembro de 2021, das 08 horas às 17 horas.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora, deferimento à realização de Sessão Solene, no dia 03 de dezembro de 2021, das 08 horas às 12 horas, bem como reserva do plenário para concessão de homenagem aos agentes socioeducativos em razão da atuação perante possibilidade de fuga em massa na Unidade de Internação Masculina Sentenciada I.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado de Rondônia, extenso ao Chefe da Casa Civil e ao Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER, informações quanto à possibilidade de execução do serviço de tapa buraco na rua Oleiros, convergente com a rua Da Paz, no bairro Nova Esperança, localizado no Município de Porto Velho - RO, conforme imagens em anexo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer, ao Governador do Estado extenso ao Chefe da Casa Civil e ao Diretor-Geral do Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia - DETRAN, informações quanto à previsão de orçamento, no ano de 2022, para a progressão funcional dos servidores do Detran, no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer o cancelamento da Sessão Solene que se realizaria no dia 22

de novembro de 2021, alusiva à entrega de Medalhas de Mérito Legislativo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer o remanejamento da Sessão Solene de entrega de Título Honorífico para a entrega de Medalhas do Mérito Legislativo, que se realizará no dia 06 de dezembro de 2021.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer a transferência da data de realização de Sessão Solene de entrega de Medalhas do Mérito Legislativo e Títulos de Cidadão Rondoniense e Honra ao Mérito que seria realizada no dia 09/12/2021 as 09h00min no Plenário desta Casa de Leis para o dia 13/12/2021 as 15h00min.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer Voto de Louvor aos biomédicos que abaixo especifica, pelos valorosos serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Saúde (SESAU), Estado de Rondônia, informações detalhadas referente ao posicionamento formal da pasta acerca das obras do Hospital Regional de Guajará-Mirim.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO), informações detalhadas referente ao pedido de suspensão da licitação do Hospital de Emergência e Urgência (Heuro) de Porto Velho na modalidade de construção "built to suit".

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer do Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU, Estado de Rondônia, informações detalhadas

referentes à suspensão da licitação do Hospital de Emergência e Urgência (Heuro) de Porto Velho na modalidade de construção "built to suit".

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Concede Medalha de Mérito Legislativo ao empresário Mário Valério Gazin.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Requer Voto de Louvor aos integrantes da equipe da Secretaria de Estado da Educação - SEDUC-RO, consoante a descrição em anexo, pelos relevantes serviços prestados no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Requer Voto de Louvor aos integrantes da equipe Gazin, consoante a descrição em anexo, pelos relevantes serviços prestados no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer à Diretoria-Geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER, proceder com as medidas operacionais e administrativas cabíveis, visando à urgente recuperação e manutenção da R0-135, na região territorial dos municípios de Novo Horizonte do Oeste, Castanheiras e Alvorada d'Oeste, em face da precariedade estrutural em que se encontra, dificultando o tráfego de veículos.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO. Requer ao Secretário de Estado de Finanças - SEFIN, senhor Luís Fernando Pereira da Silva, os valores pagos judicialmente ao Estado, pela Empresa Grupo Energisa S.A.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Dispõe sobre o dever de afixar placas ou cartazes em locais visíveis e de fácil acesso, em todos os órgãos públicos do Estado de Rondônia, para divulgar o direito à não obrigatoriedade de

reconhecimento de firma e autenticação de cópias em cartório, para utilização em atos e procedimentos administrativos, conforme Lei Federal nº 13.726 de 8 outubro de 2018.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor José Carlos de Oliveira, residente na cidade de Cabixi.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Concede Título Honorífico ao Major BM Felipe Bernardo Vital.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Concede o Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Pr. Genivaldo Florenços dos Santos, pastor da Igreja Missionária Unida Central de Vilhena.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Concede o Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Senhor Mário Valério Gazin.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Concede Medalha do Mérito Legislativo à Fonoaudióloga e ativista com inclusão das pessoas com deficiência, Maria Klivianny Meireles da Costa Benjamin, em referência aos relevantes serviços prestados em favor do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Concede a Medalha do Mérito Legislativo à Doutora Isabel Cristiane Kuniyoshi. Fonoaudióloga, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALEX REDANO. Institui o Dia do Veterano no âmbito do Estado Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALEX REDANO. Revoga a Lei Ordinária 4.878/2020 e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DA MESA DIRETORA. Concede revisão anual aos servidores efetivos da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JAIR MONTES. Assegura à pessoa residente no Estado de Rondônia o direito de não se submeter de forma compulsória à vacinação que especifica.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer Voto de Louvor a toda Corporação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia, em razão dos relevantes serviços prestados ao Estado.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer Voto de Louvor para a Professora Reitora Joana Angélica Guimarães da Luz, primeira Reitora negra eleita em uma Universidade Federal no Brasil e uma referência na luta contra discriminação racial e na defesa pela igualdade dos direitos e identidade da cultura negra no Brasil, a ser entregue na Sessão Solene do dia 22 de novembro de 2021.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer, à Mesa Diretora que seja concedido Voto de Louvor aos Mestres e Professores Capoeiristas do Estado de Rondônia, em reconhecimento pela dedicação a nossa cultura e esporte.

Lidas as proposições recebidas, Senhor Presidente.

O SR. EYDER BRASIL - Pedir à Assessoria da Mesa para registrar a presença do Deputado Anderson Pereira, por gentileza.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Muito Obrigado, Senhor Secretário Jair Montes.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer voto de louvor aos biomédicos que abaixo especifica, pelos valorosos serviços prestados ao Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Eyder Brasil. Algum deputado gostaria de discutir? O Requerimento é Voto de Louvor. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Pesar aos familiares do jornalista e folclorista Sílvio Santos, popularmente conhecido por "Zé Catraca".

Aqui vão os nossos pêsames a toda a família.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, só para encaminhar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Algum deputado gostaria de discutir?

Com a palavra, o nobre Deputado autor da homenagem, Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, a pessoa a quem a gente presta essa homenagem, neste momento difícil à família, se trata de uma pessoa muito conhecida na nossa cidade, na cultura do nosso Estado, que é o Zé Catraca. Pessoa que deixou sua contribuição de forma muito participativa à cultura do nosso Estado de Rondônia.

Eu quero, com muita tristeza, lamentar a perda dessa grande figura cultural e folclórica no nosso Estado de Rondônia. Então, por justiça, encaminho a solicitação, o pedido da aprovação dos pares para o nosso Requerimento. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, nobre Deputado Alan Queiroz, pela justa homenagem. Mais alguém para discutir? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer a transferência da data de

realização de Sessão Solene de entrega de Medalhas do Mérito Legislativo e Títulos de Cidadão Rondoniense e Honra ao Mérito que seria realizada no dia 09/12/2021 às 09h00min no Plenário desta Casa de Leis para o dia 13/12/2021 às 15h00min.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Título de Cidadão Rondoniense de autoria do Deputado Eyder Brasil. Algum deputado gostaria de discutir? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Requer a aprovação de Voto de Louvor ao Senhor Gilberto Miranda e a Senhora Shirley Miranda, ilustres empresários do ramo automotivo e Produtores do Queijo 4 Cachoeiras, que foi campeão na categoria "Queijo de vaca, leite: pasteurizado, tratamento da coalhada cozida" da Feira Internacional ExpoQueijo, realizada na cidade de Araxá-MG.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu sou autor dessa Moção de Aplausos a esse casal pioneiro em Ariquemes, que é o Senhor Gilberto Miranda e a minha amiga Shirley Miranda. São amigos queridos de longas datas. E eles conseguiram, Deputado Lazinho da Fetagro, uma proeza, ganhar um concurso internacional do queijo em Minas Gerais. Não é para qualquer um, não.

Então, parabenizar o casal, são pioneiros em Ariquemes. E conseguiram esse feito para Rondônia, ganhar uma premiação internacional de queijo – não é em qualquer lugar, não – em Minas.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Parabéns, Presidente. A mesma coisa, as pessoas, os produtores de café que acabei de citar na tribuna. Estou fazendo também a mesma homenagem. Disputou com Minas, disputou com outros Estados com grande produtividade, Espírito Santo, e ganharam aqui. Ou seja, Rondônia está à frente em muitos quesitos na questão produção. Parabéns, Vossa Excelência.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Concedida Questão de Ordem, para discutir o Projeto, Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado Alex Redano, parabéns pela iniciativa. Com certeza, mais de 800 pessoas participaram, com queijo, em Minas Gerais, com certeza, Gilberto Miranda, que chegou em 1976, 1977, em Ariquemes, no tempo que nós chegamos, junto com a Shirley, grande empresário, além de grande empresário hoje, tem uma agroindústria, que funciona, que é exemplo no Estado de Rondônia em nível internacional agora. Parabéns, Deputado Alex Redano, pela iniciativa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino Follador.

Passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Requer Voto de Louvor aos integrantes da equipe da Secretaria de Estado da Educação - SEDUC-RO, consoante a descrição em anexo, pelos relevantes serviços prestados no Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Algum deputado para discutir o Requerimento? Parabenizar o companheiro republicano, Deputado Jhony Paixão. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Requer Voto de Louvor aos integrantes da equipe Gazin, consoante a descrição em anexo, pelos relevantes serviços prestados no Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Requerimento do Deputado Jhony Paixão, Voto de Louvor a toda equipe Gazin. Algum deputado para discutir? Não havendo, passamos à

votação. Estão aqui os nomes, são centenas de pessoas. Parabéns ao Deputado Jhony Paixão. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer o cancelamento da Sessão Solene que se realizaria no dia 22 de novembro de 2021, alusiva a entrega de Medalhas de Mérito Legislativo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Um Requerimento do Deputado Dr. Neidson para entrega de Medalhas do Mérito Legislativo, dia 22 de novembro, às 15 horas, uma Sessão Solene. Está aqui o Sr. Padovani, Edmilson Freitas, médicos. Parabéns ao Deputado Dr. Neidson. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer o remanejamento da Sessão Solene de entrega de Título Honorífico para a entrega de Medalhas do Mérito Legislativo, que se realizará no dia 06 de dezembro de 2021.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais um Requerimento de autoria do Deputado Dr. Neidson, um Título Honorífico, são várias pessoas. Algum deputado para discutir? Não

havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer Voto de Louvor para Professora Reitora Joana Angélica Guimarães da Luz, primeira Reitora Negra eleita em uma Universidade Federal no Brasil e uma referência na luta contra discriminação racial e na defesa pela igualdade dos direitos e identidade da cultura negra no Brasil, a ser entregue na Sessão Solene do dia 22 de novembro de 2021.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Requerimento do Deputado Lazinho da Fetagro, é um Voto de Louvor também, para a professora Joana Angélica, primeira reitora negra, eleita em uma Universidade Federal do Brasil.

Algum deputado gostaria de discutir? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Eu gostaria, a pedido do Deputado Anderson Pereira, registrar a presença dos vereadores de Espigão d'Oeste, vereadores Professor Hermes e Professor Luiz Antônio e o Vereador Coco. Registrar aqui em nome do Deputado Anderson, não está presente, mas está aqui recepcionando a equipe, recepcionando os vereadores. Sejam sempre bem-vindos a esta Casa de Leis.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Só para fazer um registro de presença, aproveitar a oportunidade. Saudar, aqui, o Vereador Augustinho, lá do município de Guajará-Mirim; Vereador Marcão, de Cerejeiras; o Gilson, de Castanheiras e o Rafael, de Pimenteiras. Sejam bem-vindos a esta Casa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Bem registrado. Sejam todos muito bem-vindos.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer Voto de Louvor a toda Corporação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia, em razão dos relevantes serviços prestados ao Estado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabenizar o grande Deputado Marcelo Cruz por essa iniciativa.

Coloco em discussão. Algum deputado gostaria de discutir? Não havendo ninguém para discutir, coloco em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

O SR. LAERTE GOMES - Só para cumprimentar, Presidente, se me permitir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, claro.

O SR. LAERTE GOMES - Hoje, nós temos centenas, dezenas e dezenas de vereadores aqui em Porto Velho, cumprimentar o Vereador Adão Salvático, nosso parceiro lá do município de Espigão d'Oeste, gente boa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Seu fã.

O SR. LAERTE GOMES - Nosso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registrado o Vereador Adão, grande republicano e grande representante do Deputado Laerte, em Espigão.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer, à Mesa Diretora que seja concedido Voto de Louvor aos Mestres e Professores Capoeiristas do Estado de Rondônia, em reconhecimento pela dedicação a nossa cultura e esporte.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais uma vez o Deputado Marcelo Cruz, muito antenado, centenas de homenageados da capoeira.

Algum deputado gostaria de discutir? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora, cancelamento do Requerimento nº 2.143 de 2021, que reserva o auditório desta Casa para a realização de Audiência Pública sobre a Polícia Penal no dia 03 de dezembro de 2021, das 08 horas às 17 horas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Grande Deputado Anderson Pereira, Requerimento mudando uma data de Audiência.

Algum deputado gostaria de discutir? Não havendo, passamos à em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora, deferimento à realização de Sessão Solene para homenagem aos policiais penais em razão de completarem 20 (vinte)

anos de carreira e reserva do plenário para os Policiais Penais, no dia 03 de dezembro de 2021, das 14 horas às 18 horas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Requerimento do Deputado Anderson também, uma Sessão Solene.

Algum deputado para discutir? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora, deferimento à realização de Sessão Solene, no dia 03 de dezembro de 2021, das 08 horas às 12 horas, bem como reserva do plenário para concessão de homenagem aos agentes socioeducativos em razão da atuação perante possibilidade de fuga em massa na Unidade de Internação Masculina Sentenciada I.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Requerimento do Deputado Anderson Pereira, uma homenagem aos agentes socioeducativos.

Algum deputado para discutir? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Não há mais matérias, Senhor Presidente. Agora é só os Projetos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Próximo Projeto, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Senhor Presidente, nós realizamos, aqui, nesta Casa, uma Audiência Pública e eu quero parabenizar as pessoas que vieram acompanhar essa votação. E a gente vai começar pelo Projeto, parabenizar também o Deputado, o Presidente que colocou em votação, Projeto do autor Deputado Eyder Brasil, Projeto de Lei - não esqueci não, viu, Taquigrafia?

- PROJETO DE LEI 1437/2021 DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Proíbe, em todo o território do Estado de Rondônia, tratamento diferenciado, constrangedor ou discriminatório de qualquer espécie a qualquer pessoa que recusar vacina contra a Covid-19, na forma que menciona e dá outras providências.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Esse aqui é o Projeto que teve Audiência Pública sobre o passaporte sanitário.

Algum deputado gostaria de discutir o Projeto antes de dar o parecer? Está sem parecer.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Está sem parecer.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, eu gostaria apenas...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Desculpa. Vamos dar o parecer primeiro. Depois, a gente abre a discussão no Projeto.

Eu convido o nobre Deputado Jair Montes para proceder ao parecer em plenário.

O SR. JAIR MONTES - Senhor Presidente, Projeto de Lei do Deputado Eyder Brasil, Projeto de Lei nº 1437/2021, "Proíbe, em todo o território do Estado de Rondônia, tratamento diferenciado, constrangedor ou discriminatório de qualquer espécie a qualquer pessoa que recusar vacina contra a Covid-19, na forma que menciona e dá outras providências."

Senhor Presidente, o nosso parecer... Fizemos aqui uma Audiência Pública, ouvimos vários especialistas. Nós não somos contra a vacina, mas nós somos a favor do livre arbítrio. Que fique bem claro isso. Vacina é para todos, todos têm o direito de vacinar e também aqueles que não querem vacinar ninguém vai obrigar. E hoje eu vi uma reportagem na Revista Veja, que até me impressionou, Deputado Crispin. Em São Paulo - onde tem a São Silvestre é São Paulo, não é? -, na São Silvestre, as pessoas que estão fazendo as suas inscrições para participar da corrida têm que apresentar a carteira de vacinação. Quem não apresentar, não participa da corrida. Mas no mesmo Estado de São Paulo, Deputado Lazinho, tem mais de 3.000 blocos inscritos para participar do carnaval e não precisa apresentar nada. Então, uma incoerência num país de hipocrisia, infelizmente é isso. Para uma situação precisa e para outras não precisa.

Então, o meu parecer é favorável pelo Projeto, pela constitucionalidade do Projeto do Deputado Eyder Brasil.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gostaria de colocar em discussão o parecer. Não havendo, passamos à votação do parecer pela constitucionalidade ou não. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer do Deputado Jair Montes.**

Agora sim vamos abrir a discussão do Projeto.

O SR. LAERTE GOMES - É para discutir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - É para discutir. Primeiro está inscrito o Deputado - gostaria de um papel e uma caneta aqui. Primeiro o Deputado Alan Queiroz, depois o Deputado Laerte.

A tribuna fica livre ao Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, rapidamente, faço daqui mesmo, enquanto a idade Deputado Lazinho. Quero só me manifestar mais uma vez que eu vou votar contrário ao Projeto do nobre Deputado Eyder Brasil e peço licença para isso, Excelência, de discordar. Acho que o Parlamento serve para isso: para ter várias opiniões. E a minha opinião é contrária.

Acho que será um incentivo para as pessoas não buscarem mais completar sua vacinação. Vai dar uma relaxada

e acho que não é o momento de relaxar. É o momento de estar mais vigilante e incentivar.

Então, o meu entendimento é de que precisa cada vez mais incentivar as pessoas a buscarem a vacinação. Chegar num ponto de 75 a 80% de vacinados, acredito que seja o percentual ideal. É o que a Organização Mundial da Saúde indica e acredito que é o momento de realmente avançar na vacinação e não estagnar.

Então, o meu voto será contrário. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, Deputado Alan Queiroz. Gostaria de mais uma vez que a galeria não se manifestasse, nem positivamente nem negativamente.

Com a palavra, nobre Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, o Projeto do Deputado Eyder Brasil, minha posição eu sempre deixei isso muito claro: eu sou a favor da vacina, completamente a favor da vacina. Mas sou contra a obrigatoriedade de vacinar. Cada cidadão tem a sua consciência e sabe o que é melhor para ele.

Então, eu vou acompanhar o Projeto de Deputado Eyder defendendo sempre a vacina. Eu defendo a vacina, mas sou contra a obrigatoriedade dela. Quero deixar isso bem claro. Então, eu vou acompanhar votando favorável ao Projeto do nobre Deputado Eyder Brasil e parabenizar. Parabenizar, porque a gente não pode discriminar também aqueles que entendem que não querem vacinar. Ninguém pode obrigar. Nós

temos que ter o livre arbítrio em tudo na vida. Nossa Constituição nos dá o direito de escolha, de ir e vir.

Então, a gente tem que ter o livre arbítrio para tomar as decisões e aí as consequências cabem a caba um que vier a tomar. Essa é a nossa posição, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito. Gostaria de convidar agora... Só lembrando, pedir a não manifestação - assim, até a gente fica sem graça de pedir isso, mas é devido ao Regimento Interno. Então, pedimos até desculpas por interferir e peço a compreensão do público presente.

Agora convido o nobre Deputado Lazinho e, depois, Deputado Eyder Brasil.

Agora, com a palavra, Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente, me inscrever para discutir.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Deputado Adelino também.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Adelino, depois Deputado Crispin.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Obrigado, Senhor Presidente. Primeiro eu acho que a manifestação ela é democrática e não tem problema. Eu acho que está num espaço democrático de direito e isso é muito importante numa democracia. E a manifestação é, principalmente sendo do

povo, que venha contrária ou a favor, eu acho que aqui é o local de a gente respeitar as ideias e debater essas ideias. E é por isso que eu estou aqui.

Entendo, com todo respeito ao Deputado Eyder e àqueles que falam que a liberdade é de todos. A liberdade minha começa quando termina a do meu próximo, ou vice-versa. As liberdades são mútuas. Nós temos que ter a liberdade em todos os sentidos. A liberdade, inclusive, em não vacinar quem não quer vacinar. Mas a liberdade também em dizer que eu não quero que entre na minha empresa quem não é vacinado. Eu tenho que ter esse direito também. E a lei não permite esse direito. A Lei está dizendo que todos são obrigados a receber, independente de estar ou não vacinado, na empresa, no órgão público ou em qualquer espaço do Estado. Está restringindo, está tirando direitos. E é isso que eu estou questionando.

Se eu não posso exigir a vacina de ninguém, e eu até concordo, embora o Estado tenha o direito em preservar a saúde geral, acima da individual, o Estado tem essa obrigação, inclusive obrigando, se quiser, todo mundo a ser vacinado. Eu entendo que não seria necessário, mas entendo claramente que dizer que a minha empresa será obrigada a receber quem não quer se vacinar está também tirando o direito constitucional do cidadão que é empresário, ou que é pai de família ou que esteja em qualquer lugar. E é isso que a lei está dizendo, em órgão público, em empresas privadas ou em qualquer espaço do Estado ou do território de Rondônia. Da mesma forma que eu estou dizendo que eu não posso proibir, eu estou usando da prerrogativa de proibir quem pensa diferente.

Esse é o meu pensamento, por isso eu voto contra, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Convido agora, neste momento, o nobre Deputado autor do Projeto de Lei.

Você não quer falar por último, e o Deputado Adelino primeiro? **(fora do microfone)**.

O SR. EYDER BRASIL - Pode ser. Eu vou declinar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu gostaria de sugerir, como o Deputado Eyder é autor do Projeto, que ele falasse, tivesse o privilégio de falar por último.

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu convido agora o nobre Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, eu quero dizer que já coloquei a minha posição na tribuna, mas vou frisar, desde o começo, a minha posição é "vacina sim, passaporte não". Porque nós sabemos que muitas pessoas estão sendo constrangidas e é o direito de ir e vir. E temos certeza, também, a gente viu, inclusive na Audiência Pública - parabenizar os deputados que estiveram presentes -, que as duas vacinas ou as três vacinas, não garantem 100% da não transmissão da Covid-19. Então, por que constranger as pessoas se não tem essa garantia de 100%?

Então, além de tirar a liberdade, acho que nós temos que deixar a liberdade e também, além disso, nós sabemos que a vacina é uma opção. Eu sou a favor da vacina, fui vacinado, estou vacinado duas doses, mas sou contra tirar a liberdade de quem acha que não deve ser vacinado.

Então, com certeza, Deputado Eyder, parabéns pelo seu Projeto e estamos juntos nesta causa. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Convido agora o nobre Deputado Crispin e, logo após, o Deputado Geraldo.

Com a palavra, Deputado Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhor Presidente, fazer aqui uma breve manifestação. Antes de iniciar a discussão, lembrar que eu fui, desde o primeiro momento, em relação à pandemia, um fervoroso defensor da ciência. Sempre apontei que era necessário chegar o momento da vacina, porque eu acreditava que esse era o caminho para minimizar os riscos da pandemia da Covid-19. E isso foi provado com o tempo. A vacina chegou, e nós agradecemos a Deus o conhecimento dado aos cientistas para que diminuísse, nesse momento, a superlotação dos hospitais, os números de pessoas infelizmente vindo a óbito em virtude da Covid-19. Mas quero ressaltar aqui que, para chegar no momento de hoje, Deputado Eyder, foi preciso também ouvir a voz das ruas. E isso é muito importante que se diga: que o tema não é unanimidade. Existe sim uma grande divisão de entendimento. Há quem aceite, há quem não aceite.

Eu, na verdade, defendo que as pessoas procurem sim se vacinar, inclusive aconselho. Porém, existem mecanismos possíveis para isso. E aqui eu vou citar uma das empresas

que eu tive que, em plena pandemia, fazer um enfrentamento com o Ministério Público do Trabalho, com o Ministério Público Estadual para que não fechasse a empresa – a empresa JBS Indústria Frigorífica lá do meu município, São Miguel do Guaporé. Nós tivemos vários casos na empresa, e a iniciativa, naquele momento, do órgão de controle era de fechar a indústria. E nós defendemos para que não fechasse dada a quantia de empregos, a situação econômica que envolve o município.

Pois bem, a empresa tomou a iniciativa de conscientizar os seus trabalhadores. E aqui aproveito para parabenizar, Deputado Jair Montes, 100% dos trabalhadores da empresa JBS na minha cidade, que são mais de mil diretamente, com carteira assinada, 100% tomaram a primeira dose da vacina. 99% já tomaram, Deputado Eyder, a segunda dose da vacina.

E aqui a discussão é mais, a meu ver, no conceito de legalidade, no conceito de constitucionalidade. E os estudiosos vão conseguir entender, talvez, o que eu vou dizer. Há uma manifestação do Ministro Barroso, da Ministra Rosa Weber, do Ministro Presidente do STF, Fux, e que a meu ver, nós vivemos neste momento um ativismo judicial muito grande, uma interferência do Poder Judiciário naquilo que não é de competência dele.

Faço uma leitura aqui muito simples e fria na letra da lei, no que diz a nossa Constituição Federal, precisamente o seu artigo 5º, II, que "ninguém será obrigado fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.". Ou seja, se a lei não está dizendo que o cidadão é obrigado a vacinar, ele não é obrigado. Portanto, excelência, olhando para o texto constitucional, com todo respeito às diversas opiniões que temos, eu o acompanho no Projeto e voto com Vossa Excelência.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quero aqui, antes de passar a palavra para o nobre Deputado Geraldo da Rondônia, quero registrar a presença do Vereador Saulinho, de Ariquemes, Vereadora Simone e Vereador Rodrigo Saulinho. Sejam sempre muito bem-vindos a esta Casa de Leis. Fazem um ótimo trabalho na vereança em Ariquemes.

Com a palavra, nobre, Excelentíssimo Senhor Deputado Geraldo da Rondônia.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Quero cumprimentar também o Vereador Saulinho, filho do eterno ex-deputado Saulo, da Renascer, a minha prima Simone. É a Simone mesmo, Simone? É a Simone que está aí? A minha prima Simone. Tudo bem, prima? Parabéns, prima; parabéns, Vereador Saulinho. É Simone, minha prima, tem feito um trabalho excelente lá em Ariquemes, apoiando muito a Carla e é assim mesmo que se deve fazer. A Carla, esposa do nosso Presidente.

Falando de passaporte, o que é obrigado ou não, eu acredito que a voz lá de fora é que fala mais alto. O que vocês querem? Vocês não querem passaporte, que seja obrigado, não é isso? Então seja a vontade de vocês. Eu também não voto para que seja obrigado o passaporte. Que as pessoas fiquem à vontade para serem vacinados. Parabéns, Deputado Eyder Brasil; parabéns, Presidente, que vem apoiando; parabéns, Deputado Laerte pela sua fala; Deputado Crispin, que palavra excelente.

Eu gostaria, Deputado Crispin, que Deus me desse um pouquinho desse dom, 10%. Poxa vida, que maravilha!

Pessoal, está beleza então? Pode contar com meu apoio, com meu voto. Um abraço.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Geraldo, inteligentemente ouvindo as vozes das ruas.

Com a palavra o nobre deputado, nosso representante de Pimenta Bueno e região, vem fazendo um excelente trabalho, Deputado Jean Mendonça.

O SR. JEAN MENDONÇA - Senhor Presidente, queria aqui falar sobre esse Projeto. Dizer que a saúde é importante, não vamos dizer que não é. Sabemos que o mundo passou por uma problemática, ninguém queria fazer o *lockdown*, ninguém queria fechar comércio, eu tenho certeza disso, já fui gestor, fui prefeito. A vacina é importante, cada um, dentro da sua responsabilidade, mas privar alguém de andar, de querer entrar em algum lugar, eu sou contrário, eu acredito que o caminho não é por aí.

Então, Senhor Presidente, eu queria colocar essa minha exposição aqui.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem Presidente, Deputado Cirone.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais uma vez manifestar também, sou super a favor da vacina, mas também eu sou contrário a obrigatoriedade. A pessoa só poder adentrar em alguns estabelecimentos se estiver vacinado. Isso vai causar uma revolta. O Estado não tem condições de fazer esse controle. Então, eu voto também favorável ao Projeto do Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Posso falar, Presidente?

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem Presidente, Deputado Cirone Deiró.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Antes do autor fazer uso da palavra, convido aqui o nobre Deputado Cirone Deiró para fazer uso da palavra.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Deputado Alex Redano, eu quero manifestar também que sou sim, a favor da vacinação, tanto é que tomei as duas doses de vacina. Tenho incentivado as pessoas a se vacinarem, mas eu estou com os colegas. Eu acho que cada pessoa tem que ter o livre arbítrio de escolher aquilo que ele defende. Nós temos isso aí na nossa Constituição. Na própria Palavra, Deus deixou para nós o livre arbítrio para você escolher o caminho que você quer seguir. Então, nós não podemos tirar o direito da população de escolher aquilo que quer.

Então, estou aqui, votando junto com o Deputado Eyder Brasil pela aprovação, de "não" a esta lei que restringe o ir e vir das pessoas. Obrigado, Presidente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente Redano. Para discutir.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, para discutir, depois. Pela ordem, lá, para discutir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Pela ordem, próximo inscrito.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente Redano, por favor, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra o nobre Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, eu também manifesto uma preocupação muito grande com algumas opiniões que a gente está ouvindo, mas de antemão eu quero também dizer ao Deputado Eyder Brasil, parabéns pela iniciativa, vamos acompanhar Vossa Excelência, porque, daqui a pouco, o Estado vai querer por regras lá dentro da igreja, também; nas igrejas. Isso nos causa, assim, uma preocupação enorme porque o direito de ir e vir, e, como o Deputado, Ismael Crispin bem salientou, que ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer, senão em virtude da lei, então, eu vou acompanhar Vossa Excelência e pedimos aqui o encaminhamento dos colegas que acompanhem, porque, temos essa obrigação de dar o direito.

Sou favorável à vacina, tanto é que já me vacinei, também, e acho um pouco estranho as pessoas não quererem se vacinar. Agora, nós tolhermos o direito delas de ir e vir ou entrar em qualquer lugar ou em determinado lugar por não estarem vacinadas, não podemos. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, o nobre Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, primeiramente, eu quero aqui dizer que o debate, sendo favorável ou contrário é de suma importância. Parabenizar o autor do Projeto que teve a coragem de enfrentar o tema. Parabenizar aqui os deputados que manifestaram "sim", manifestaram "não". Eu acho que o importante é que neste momento o Parlamento se faz representativo e se não há consenso em uma matéria, que se busque a forma mais democrática, que é o voto, dissenso, e que a maioria vença.

Eu vim aqui expressar a minha opinião, porque nunca me acovardei. Sei que existe uma mobilização e eu parablenizo as pessoas que saíram de suas casas e vieram até o Parlamento. O Parlamento é a Casa do povo. O Parlamento é o local em que se deve, sim, acolher as pessoas; então, sintam-se bem, independentemente do resultado e do voto do Deputado "A" ou "B", o importante é que vocês estão vindo no local que foi construído para receber as pessoas para discutir um tema tão importante.

Eu, Presidente, manifesto aqui o meu voto contrário a esse Projeto, porque eu acredito que o passaporte sanitário precisa ser melhor compreendido pelas pessoas. A discussão da vacinação é uma coisa que é muito triste. É muito triste, Presidente, discutir se a vacina tem eficácia ou não. É muito triste. Porque nós observamos que conforme a vacina evoluiu, nós tivemos uma curva decrescente nos casos de Covid. Então, ficou muito claro a eficácia da vacina. Eu falo porque passei pelo processo da Covid, Presidente, como

um paciente grave que foi intubado, passou 17 dias na UTI, e estou vivo pela misericórdia de Deus.

Então, eu não tenho como, eu não tenho como ser contrário a uma proposta que visa o fortalecimento da vacinação. O sonho que nós temos, que é deixar de usar isso aqui (a máscara). Ninguém usa isso aqui por querer. Usa por necessidade. Então, eu me manifesto aqui com respeito a todos os colegas deputados, mas dizer, que utilizando a sensatez... E fiz aqui uma enquete, deputados, nas minhas redes sociais, há pouco tempo. Comecei hoje, aqui, quando vi a discussão. Vi que a pauta de hoje seria sobre a matéria, coloquei em discussão aqui. Ainda nós temos poucos votantes. Mas nós temos aqui um número, pelo menos nas minhas redes sociais, de mais de 80% favoráveis ao passaporte sanitário.

Portanto, eu estou a favor. E gostaria que as pessoas entendessem que não é com vaia nem com manifestação que se resolve. Aqui nós estamos em um momento democrático. Portanto, eu peço respeito, assim como eu sempre respeitei as pessoas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedo a palavra ao último orador deste Projeto, que é o autor do Projeto.

Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado, Presidente, pela fala. Eu quero dizer aqui que hoje nós estamos vendo os reflexos de um Parlamento forte. De um Parlamento que debate os temas. Temas sensíveis. Temas que dividem opiniões, assim como foi com as aulas presenciais sendo essenciais; assim como a proibição do uso da linguagem neutra, que também foi

de nossa autoria; e agora a questão do passaporte sanitário, a sua proibição.

Quero parabenizar o Deputado Jair Montes por ter proposto Audiência Pública, onde nós passamos aqui mais de 5 horas sentados, dialogando, parlando, conversando. Vários profissionais de Saúde, de todo o Brasil, se dispuseram a estar conosco, trazendo informações acerca dessa terapia genética, desse experimento, que são essas vacinas.

Quero dizer aqui, mais uma vez, que não sou, de forma alguma, contra as vacinas. Se pesquisar no SUS, no e-SUS, e colocarem meu CPF, vai lá ver que eu tomei as duas doses da vacina Pfizer. Minha filha de 16 anos tomou as duas doses também dessa mesma vacina.

Então, de forma alguma, este que vos fala é contrário às vacinas, mas, jamais vou deixar de, como deputado estadual, proteger os direitos dos nossos rondonienses, enquanto deputado estadual eu for.

E também dizer que nós somos contrários a qualquer forma de discriminação. E, aqui, Deputado Lazinho da Fetagro, quero usar a sua fala, o dono de uma empresa com 20 funcionários, tendo que contratar mais um, pode ou não usar o requisito daquele futuro colaborador ter sido vacinado. Ok. Concordo. Mas será que ele vai colocar um fiscal na porta dizendo que os clientes dele só podem entrar se tiver as duas doses da vacina? Eu acredito que não, que o lucro está acima de qualquer outra coisa.

Então, assim, respeito, mais uma vez, a opinião dos meus pares, que são contrárias a minha, mas como já foi falado aqui várias vezes, o que vale é a maioria, é o voto da maioria.

Agradeço a cada um daqueles que entenderam a necessidade de nós protegermos os nossos direitos, principalmente aqueles que estão, que são cláusulas pétreas da nossa Constituição Federal. E aqui eu queria parafrasear o Dr. Guilherme Erse, que contribuiu de forma significativa na última Audiência Pública que tratou desse tema, Guilherme, que nós não podemos segmentar cidadãos de classe "A" e de classe "B", porque a Constituição diz que não podemos fazer isso. E uma vez que nós, Presidente Redano, passarmos a cobrar essa documentação, esse tipo de documentação, a gente vai estar condenando uma boa parte da nossa população.

Por isso agradeço, Presidente Redano, por ter colaborado e ter pautado esse PL hoje. Muito obrigado, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, Questão de Ordem, já é outro assunto, se puder me dar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Antes de anunciar a votação, passo, rapidamente, uma Questão de Ordem para o Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ - Rapidamente, cumprimentar a Vereadora Simone, lá de Ariquemes; cumprimentar, também, o Pastor Josinélio, que está aí, que foi candidato a vice-prefeito na Chapa do Avante do Patriota. Sejam bem-vindos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito.

Vamos à votação. Meus amigos, apesar de ser um Projeto bem tenso, polêmico, é uma votação simbólica, onde os deputados se manifestarão, ficando em pé ou permanecendo como estão. Então, os deputados favoráveis, quem votar, permaneçam como estão. Não precisam ficar de pé. Só se manifestem os contrários.

Então, neste momento, convido todos. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Presidente, eu acho que... coloque em votação "sim" ou "não". Quem é a favor, "sim"; quem é contrário "não".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não pode.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Quem for contra se manifeste.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Levanta o braço.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gente, desculpa. Temos que seguir o Regimento Interno. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Eu vou contar. Um, dois, três, quatro, cinco. Cinco contrários. Agora vou contar os favoráveis.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Vinte e três menos cinco, não precisa. Dezessete. Passou.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, conta os que tem que contar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só conta os que estão registrados. **Fica aprovado por 17 votos favoráveis, 5 votos contrários.**

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - ... Por que ganhar assim? Deputado Jair Montes. Conta os votos.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Tem 23, cinco não votaram, 17. Acabou.

O SR. EYDER BRASIL - Matemática, Deputado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - **Fica aprovado com 17 votos favoráveis e 5 votos contrários. Aprovado em sua primeira votação. E ainda hoje vai para a segunda votação.**

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Senhor Presidente, antes de votar a outra matéria, nós estamos cheios de policiais penais que estão esperando a votação, que o governo encaminhou com alguns Vetos da Polícia Penal. E eu peço inclusão de pauta, Presidente. Como está esse Projeto? Está incluso em pauta, Senhor Presidente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não está incluso agora. Acho que está nas Comissões. Depois eu vejo.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Oi?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos fazer em outra Sessão. Tem vários Vetos. Vamos votar vários Vetos numa Sessão só. Senão vai estender até 10, 11 horas da noite hoje.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente.

O SR. LAERTE GOMES - Votação de Veto tem que ser uma Sessão única para os Vetos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Isso. Melhor.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, a Comissão Geral.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Então tem que passar para o policial penal que não está na votação, não está em ainda em pauta aqui do policial penal. Deixar bem claro aqui, para o pessoal não ficar esperando o tempo todo.

O SR. JEAN OLIVEIRA - A Comissão Geral, Presidente, pretende fazer que horas?

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 1477/2021 DO DEPUTADO JAIR MONTES. Assegura à pessoa residente no Estado de Rondônia o direito de não se submeter de forma compulsória à vacinação que especifica.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Aqui temos um Projeto muito parecido "Assegura as pessoas dentro do Estado de Rondônia o direito de não se submeter de forma compulsória à vacinação que especifica.". É diferente, é quase igual, mas é diferente.

Convido para ser o relator o nobre Deputado Eyder Brasil.

O SR. JAIR MONTES - Proteger o servidor público.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente, trata-se do Projeto de Lei 1477/2021 de autoria do nobre Deputado Jair Montes, que "Assegura à pessoa residente no Estado de Rondônia o direito de não se submeter de forma compulsória à vacinação que especifica.".

A análise desse Projeto passa pelo crivo técnico-constitucional, não havendo vício de iniciativa ou de legalidade, então o nosso parecer é favorável pela tramitação do Projeto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Algum deputado quer discutir o parecer? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer.**

O SR. ALAN QUEIROZ - Votando o parecer - não é, Presidente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O parecer. Agora, vamos ao Projeto.

Deputado Jair, gostaria de fazer uma explanação antes?

O SR. JAIR MONTES - Esse é diferente do Deputado Eyder, porque o do Deputado Eyder proíbe. Esse aqui, nós estamos aqui, ninguém fica obrigado de maneira compulsória a receber a vacinação. Justamente para proteger também o servidor público, Presidente, que nos procuraram.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ainda em discussão.

O SR. EYDER BRASIL - Só para colaborar, Presidente.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, é o parecer?

O SR. EYDER BRASIL - Discussão do Projeto.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Para discutir o Projeto.

O SR. EYDER BRASIL - Só para discutir, o Projeto que nós votamos agora há pouco, PL 1437/2021, fala da proibição de obrigar de apresentar o passaporte sanitário. O Deputado Jair Montes apresentou um Projeto que proíbe a vacinação compulsória. Alguns servidores públicos estão se queixando que seus chefes imediatos, que os seus Secretários estão obrigando eles a se vacinarem.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra o nobre Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Eu lembro que o Deputado Jair foi quem mais fez vídeos em relação à vacinação. Rapaz, era um de manhã, um de tarde e um de noite, fazendo a defesa, não é? E agora está livre, agora não pode mais, agora está tudo à vontade, está tudo tranquilo. Voto contra - viu, Senhor Deputado? O senhor é autor do Projeto, não é de ofensa, não.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, já que eu fui citado. Eu fiz mais de mil vídeos. A partir do momento que o Estado faz leis para poder começar a tirar a sua liberdade, eu sou contra, eu sou contra. Totalmente contra. O cidadão tem

livre arbítrio para escolher. O Deputado Eyder foi muito feliz aqui, o Deputado Ezequiel Neiva, a partir do momento que o Estado começa a se intrometer, daqui a pouco ele vai se intrometer de fechar as igrejas também. Eu não sou a favor.

Então, daqui a pouco, é verdade, o senhor vai viajar, visitar a sua família no Nordeste, e na hora de voltar, o senhor não está vacinado, não vai poder retornar no avião. Então, eu sou contra. Sou a favor da vacina, vacinei as duas doses. Minha família toda vacinou. Mas, eu sou a favor do livre arbítrio, Senhor Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, só esclarecendo ao Deputado Jair. Uma coisa é uma coisa; outra coisa, não tem nada a ver religião, aqui, que nós não estamos falando em religião, nem de fechamento de igreja. O que nós estamos falando...

O SR. JAIR MONTES - Vai proibir tudo. Vai proibir tudo, Deputado. Se eu proíbo o senhor de entrar em um órgão público, se eu não vacinar, nem na Assembleia eu entro.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Calma, gente! Vamos respeitar a fala.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Eu ouvi Vossa Excelência falar, agora o senhor me dá só um minutinho. Só um minutinho, por favor. O Estado tem direito à proteção da sociedade em detrimento de uma pessoa. Se ele tiver que obrigar a vacina, ele tem que obrigar a vacina, porque ele

tem a obrigação de proteger a maioria, em detrimento da minoria. Essa é a obrigação do Estado, constitucional, inclusive. Está na Constituição Federal. A proteção de um povo não depende da pessoa. Por isso, que o senhor usa capacete. Por isso que o senhor usa cinto de segurança, mesmo contra a sua vontade, porque o Estado obrigou, senão o senhor não usava. Certo, nobre Deputado?

O SR. JAIR MONTES - Engano seu. O Estado não tem obrigação de nada, porque a lei passa por nós, porque a lei passa por nós. Então, essa lei o Supremo Tribunal Federal deixou a cargo dos municípios e dos Estados a fazer as suas próprias leis.

Então, eu estou fazendo mais do que o meu papel, Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. ALAN QUEIROZ -Presidente, para discutir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra para discutir, o nobre Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, eu vejo, mais uma vez com muita preocupação quando o tema começa, de fato, sair de uma discussão técnica para ir para um enfrentamento de bandeiras políticas-partidárias. Eu acho que isso é muito preocupante.

A gente sabe que existe, hoje, obrigatoriedade com as crianças se não vacinarem, não apresentarem o cartão de vacina, elas não podem ser matriculadas. Não estou falando de vacinação de Covid, Senhor Deputado, estou falando de várias outras vacinas, vacinas da infância.

Então, assim, não podemos dizer que saúde possa discutir política. Quem faz política em cima de saúde está fadado a causar um prejuízo enorme à população.

Então, eu quero aqui, Senhor Presidente, deixar mais uma vez registrado que sou favorável ao passaporte sanitário. Eu gostaria muito, nobre Deputado Lazinho, de não chegar ao ponto de estarmos aqui discutindo uma obrigatoriedade. Acho que isso realmente é muito difícil para todos nós. Mas, a partir do momento que você deixa muito solto, deixa livre, as pessoas começam a ter uma dúvida: "será que realmente essa vacina é importante? Porque lá os deputados estão votando uma matéria que não obriga.". "Ah, o meu vizinho disse que se eu tomar a vacina eu vou passar mal, eu vou ficar com febre, vou ficar com dor de cabeça. Não vou tomar.".

Eu já ouvi, senhoras e senhores, relatos de pessoas que falaram que não vão tomar a vacina e agora lá no forró disse que tem que tomar, se não apresentar não vai para o forró. Então, agora eu vou tomar. Então, olha que banalização de algo tão importante, que está aqui falando sobre pessoas que possam vir a agravar se não tomarem a vacina.

Então, senhoras e senhores, é algo muito temeroso, muito crítica essa discussão. Mas eu quero aqui manifestar, mais uma vez, o meu voto contrário. Sou a favor da saúde, sou a favor do SUS, sou a favor da vacina, e eu defendo não só a vacina. Eu defendo também as pessoas que não vacinaram e que venham a vacinar. Eu defendo o convencimento dessas pessoas. Agora, respeito aqui, principalmente, aquele cidadão que tem qualquer tipo de comorbidade e que tenha a sua mão algum laudo médico de que ele possa agravar se vier a tomar a vacina. Beleza! 100% respeitado. Agora, não tomar, porque o Presidente da República orienta a não

tomar, isso é um absurdo. É um absurdo! É um absurdo! É um absurdo você ir na onda de pessoas contrárias por ideologia partidária. Isso eu não consigo concordar, Senhor Presidente.

Então, aqui está o meu registro, registro que é sério. Os países que relaxaram e que começaram a pandemia primeiro estão tendo que voltar atrás. Veja aí as notícias, o noticiário, pesquise a Áustria, a Europa, os Estados Unidos. Chegaram a 60%. Igual ao que está o Brasil. Se nós não avançarmos na vacinação, Presidente, e se a gente relaxar agora, e se for preciso, infelizmente, ter que obrigar para que a gente chegue a um número maior, é necessário. Então, aqui está feito meu registro.

Meu voto, mais uma vez, será contrário ao Projeto do Deputado Jair. E aqui, Excelência, eu apenas, de forma técnica, nada pessoal, discordando de Vossa Excelência, assim como fiz com o Deputado Eyder.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedo a palavra ao nobre Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, é bacana essa discussão, porque a gente acaba interagindo e entendendo um pouco mais. Mas a gente está vendo que está existindo muita politicagem de muita gente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Pessoal, mais uma vez alertar para não se manifestarem, por favor. (dirigindo-se à plateia)

O SR. MARCELO CRUZ - Não, não, não. Presidente, pode deixar gritar. Não tem problema, não. Pode se manifestar. Não tem problema, não. Aqui é a Casa do Povo. Pode se manifestar. Eu gosto de ouvir grito.

Presidente, tem muita gente fazendo politicagem e essas pessoas que estão fazendo politicagem estão vacinadas. Isso a gente tem que realmente observar tudo isso. Está certo? Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, nobre Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu quero dizer que, com certeza, nós somos contra o passaporte, somos contra a proibição, porque o passaporte, ou as duas vacinas não dão uma imunidade 100%. Também eu vejo, como já foi citado aqui, a questão dos comércios. Como vai fiscalizar? Como vai falar para um cliente não entrar? Então, nós precisamos, sim, conscientizar. Eu não sou contra a vacina, como ninguém aqui é contra a vacina. Todos são a favor da vacina, mas somos contra a obrigatoriedade. Tem que convencer as pessoas a se vacinarem, se acharem que devem vacinar.

Agora, sou contrário, eu acho que nós temos que manter essa liberdade. Daqui a pouco, tira essa liberdade, amanhã tira outra. E aí onde vai parar isso? Não, nós precisamos que as pessoas consigam analisar sem serem obrigadas. Eu sou a favor da vacina, por isso me vacinei. E sou contrário a obrigar você a vacinar, de existir um passaporte na entrada de uma loja. Essas lojas que entra um cliente a cada 2 horas foram proibidas durante esta pandemia a entrar uma pessoa lá dentro e fazer a compra e sair. Eu achei a coisa mais absurda, porque se você tem uma loja – às vezes está situada dentro do shopping –, chegam 10 pessoas no dia e você proibir, fechar a loja. Isso foi o maior prejuízo. Muito maior do que...

Então, vacinar... Sou a favor da vacina, mas sou contrário... E nós temos que continuar e nós não temos aqui politicagem não. As pessoas que votaram contra estão querendo dizer que é por causa do Presidente da República. Não é, não. É convencimento meu. É convencimento dessas pessoas que vieram na Audiência Pública, quase 100%. Eu fiz a enquete aqui também. Só tiveram 2 pessoas que se manifestaram a favor do passaporte. Mais de 90% foi pedindo para que a gente não votasse no Projeto para não ser obrigado o passaporte. Depende com quem a gente faz a enquete, mas as pessoas que eu coloquei aqui no grupo, todos pediram que eu votasse para não obrigar, não exigir o passaporte. Então, por isso, estou seguindo a opinião pública e, por isso, estou convencido desde o começo, e falei para o Deputado Eyder Brasil, que eu também assinaria junto esse Projeto, se fosse o caso. Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Presidente Redano.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Só deixar claro. Primeiro, eu não voto nesta Casa sobre a concepção do Presidente da República, porque na minha concepção nem merece abrir este debate aqui nesta Casa, dado o conhecimento que tem a pessoa a qual foi citada. Pelo amor de Deus, não é momento. Não é o momento de a gente imaginar que aqui dentro está todo mundo vacinado com a segunda dose. A gente está liberando para quem quiser tomar vacina, de qualquer jeito, tomar ou não tomar.

Num órgão público, Presidente e nobres Deputados, em um órgão público - já está escrito, é público -, tem acesso a este órgão quem é público e quem não é público, tem acesso a população de uma forma geral.

Se uma pessoa dentro desse órgão estiver infectada e lá for atender, Deputado Adelino, qualquer outro cidadão, vai transmitir a doença. Nós estamos tendo a irresponsabilidade de liberar e de dizer "não precisa tomar a vacina porque a vacina não serve para nada", porque este é o conceito de muitos que fazem esse debate. Isso é muito sério, o que nós estamos fazendo nesta Casa. Aliás, é inédito na federação brasileira um Projeto dessa magnitude. É inédito. Mostrem em outro Estado isto. Não tem.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, eu só queria aqui aproveitar o debate, e dizer... Presidente...

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Goiás.

O SR. ALAN QUEIROZ - E sem contar, Presidente, no momento de crescimento de novo da Covid-19, está liberando para crescer mais.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Está crescendo a Covid todo dia, crescendo Covid todo dia.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Goiás tem já.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Só um pouquinho, Deputado Jair. Eu só queria dizer que este Projeto pode levar a uma desinformação e criar um efeito contrário do que Vossa Excelência pretende. Vossa Excelência pretende evitar a pressão sobre o servidor público, porque alguns gestores estão fazendo uma obrigatoriedade, o que eu acho errado, eu acho errado. No entanto, Vossa Excelência pode criar uma distorção dizendo assim: "não, não vai vacinar que não precisa mais". Isso é preocupante.

Tinha um deputado estadual na Assembleia Legislativa do Mato Grosso que fez uma campanha radical contra a vacinação.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Loucura.

O SR. JEAN OLIVEIRA - E esse morreu de Covid, esse morreu de Covid. Então, isso é preocupante. É preocupante, é preocupante isso aí.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu sou contra a obrigatoriedade, mas assim, às vezes eu me espanto como tem pessoas que defendem que não deve se vacinar. Eu fico bobo com isso. Pessoas, às vezes, que têm até estudo falando que não vão se vacinar. Eu não consigo entender a lógica disso.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, Luciano Hang é um dos empresários do Brasil que eu mais gosto de ver nas redes sociais...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não estou dando a voz para a senhora. Se continuar, vou pedir para se retirar. Por favor, se comporte. (dirigindo-se à manifestante na galeria)

Vamos dar continuidade.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, Luciano Hang é um empresário conhecido nacionalmente. Eu particularmente gosto muito. Sei que ele tem alguns posicionamentos, acredito que seria contrário ao passaporte, à obrigatoriedade da vacinação, mas ele falou na CPI da Covid uma coisa que eu gostei muito da resposta dele. Quando questionaram ele - porque ele é um homem muito rico - porque ele levou a mãe dele para aquele hospital lá. Aí eu fui pesquisar o hospital, um luxo, mais bonito do Brasil. E aí, por quê? Porque ele disse que amigos o recomendaram a levar a mãe dele para aquele hospital. E ele disse: "eu tenho um avião particular e levaria a minha mãe para qualquer lugar, até para uma tribo indígena, caso me comprovassem que lá ela poderia ser curada.". Nós estamos buscando a esperança, nós estamos buscando sair dessa

situação turbulenta. Não existe situação pior do que a que nós estamos vivendo. Tendo que usar isso aqui (máscara).

Então, todos nós queremos acabar com a pandemia, não queremos que ela se prolongue.

Eu tenho certeza absoluta que o *lockdown*, que foi horrível para o setor econômico empresarial do mundo – não foi do Brasil nem de Rondônia, foi do mundo inteiro – não quer que isso aconteça novamente. Nós não estamos livres da possibilidade de uma terceira onda.

O SR. ALAN QUEIROZ - Deputado Jean, me permite só um complemento, Excelência? Singapura está se arrependendo de ter afrouxado o incentivo à vacinação. Sabe o que está acontecendo agora? A população que não quis se vacinar está sendo obrigada a custear o atendimento público. Ela necessita do atendimento: "ah, pegou Covid? Então, vai custear o atendimento da Covid". Então, olha a que ponto nós estamos chegando, olha a que ponto se chegou lá.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Presidente, vamos votar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos votar.

O SR. ADELINO FOLLADOR - É bom frisar que ninguém é contra a vacina, é bom frisar que ninguém aqui é contra a vacina.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Vamos votar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos para a votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Contrários: três, quatro.

Contrário, Deputado Chiquinho? Contrários, cinco.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - São os mesmos cinco de sempre, Deputado Lazinho.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - **Tem dezessete favoráveis, quatro contrários. Aprovado. A matéria vai à segunda discussão e votação.**

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Meu Deus do céu, que pena do povo de Rondônia!

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, Questão de Ordem, só um minutinho.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu quero deixar para as pessoas que estão aqui, que elas tenham conhecimento de que esta Casa enfrentou o debate de cara limpa. Porque os deputados que são contrários, poderiam ter pedido vista da matéria porque ela não tem parecer. Poderiam ter protelado a

discussão, mas ela foi para o enfrentamento. Então, o dissenso, o voto, venceu a maioria e assim vai ser tornar, como a democracia é e vamos respeitar. Mas só para deixar claro que não houve a tentativa de tentar protelar essa discussão. Só deixar bem claro isso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 1475/2021 do DEPUTADO ALEX REDANO. Revoga a Lei Ordinária 4.878/2020 e dá outras providências.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gente, esse Projeto aqui é um Projeto simples e eu gostaria de pedir o apoio. No afã de aprovarmos muitas leis aqui, nós votamos uma lei sobre o direito essencial. E colocamos, por exemplo, geladeira, ar-condicionado, vários produtos que teriam que ser trocados de forma imediata. Só que as empresas, o Estado, não conseguem fazer isso de forma imediata. E fazendo isso, se acabar usando todo o estoque para fazer as trocas, não tem peça aos consumidores e acaba subindo o preço aos consumidores. Então é só fazendo aqui uma justiça. É um pedido aqui da Fecomércio, inclusive faz muito tempo que foi feita a reunião e tramitou muito tempo e eu peço o voto de todos aqui revogando a Lei Ordinária nº 4.878, apenas um artigo.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Mas, é revogando a lei toda?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não, só o artigo...

O SR. ADELINO FOLLADOR - O que fala o artigo?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu vou passar aqui para o senhor dar uma lida na justificativa, é uma alteração da lei.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Não está bem explicado Presidente, porque se deu defeito a pessoa tem obrigação de ...

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem, Presidente. Entregue para ele analisar e passe outro na frente para a gente ganhar tempo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu vou passar para o Deputado Chiquinho e para o Deputado Adelino darem uma olhadinha, porque é complexo para explicar. E qualquer coisa, coloca na outra Sessão.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, depois passa aqui para mim, para eu dar uma lida também.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Aliás, vamos colocar na outra Sessão. E eu gostaria de outra cópia para o Deputado Chiquinho e uma cópia para o Deputado Adelino.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 1442/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 273. Altera e acresce dispositivos a Lei nº 4.953, de 19 de janeiro de 2021.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gente, aqui é aquela Emenda do Refaz. É Emenda Coletiva nossa, tem a Emenda que o Deputado Jean apresentou agora também, colocando em destaque, Deputado Jean, é coletiva também, dando 100%.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Das multas ambientais. **(fora do microfone)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ah, ambientais.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Deputado Jean, eu quero incluir Idaron também. Multas ambientais e Idaron.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não, mas já está incluso.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, esse aí é o que o senhor explicou ali a lei?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Isso. O que eu expliquei.

Está sem parecer aqui. Eu vou convidar o Deputado Adelino Follador para proceder ao parecer em plenário, explicando as duas Emendas.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Projeto de Lei 1442/2021 de autoria do Poder Executivo/Mensagem 273. "Altera e acresce dispositivos a Lei nº 4.953, de 19 de janeiro de 2021.".

Essa lei teve uma Emenda que o Deputado Alex já explicou aqui para todos os deputados e também o pessoal aqui presente, acrescentando Idaron, acrescentando também Sedam e Detran e também a fiscalização da Sedam, ambiental.

Em geral, todas as dívidas que o usuário tem com o Estado, só que diminuiu também o valor aqui para no máximo R\$ 30 milhões.

Então, nós somos de parecer favorável pelas Comissões pertinentes, Senhor Presidente, acatando a Emenda Coletiva desta Casa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Alguém para discutir o Projeto? Não havendo passamos à votação do parecer. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer, com as Emendas.**

Em discussão o Projeto. Alguém para discutir o Projeto? Não havendo, passamos à votação. Os deputados

favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai à segunda discussão e votação, com as Emendas.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 1418/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 255. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até o valor de R\$ 11.752.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Sanidade Animal - FESA.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Este tem parecer, tem tudo. Algum deputado para discutir esse Projeto? Não havendo, passemos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 1464/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 306. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o valor de R\$ 182.640.288,00, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado da Educação - SEDUC.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Falta parecer da Comissão de Finanças. Convido o nobre Deputado Chiquinho da Emater para proceder ao seu parecer em plenário.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Projeto de Lei 1464/2021 do Poder Executivo/Mensagem 306, "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o valor de R\$ 182.640.288,00, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado da Educação - SEDUC."

Já tem parecer favorável aqui e sou de parecer favorável. A Educação precisa cumprir as suas obrigações dos 25%. É importante que aqui tem várias escolas, reformas de escolas e pagamentos de pessoal. Então é muito importante a aprovação desse Projeto de Lei.

Por essas razões eu sou de parecer favorável.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Esse Projeto aqui é para fazer os pagamentos que estão atrasados da Seduc.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Faça uma leitura, por favor, Presidente, da ementa, por favor, desse Projeto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Do Projeto?

O SR. JEAN OLIVEIRA - É.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - É o 1464/2021.

O SR. JEAN OLIVEIRA - A ementa dele.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Presidente. Quero pedir vista desse Projeto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está concedida vista ao nobre Deputado Geraldo da Rondônia. Um Projeto de R\$ 182 milhões.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, junto a vista do Deputado, também, para que eu possa analisar o Projeto, já que o pedido de vista foi do Deputado Geraldo da Rondônia, gostaria, também, de uma cópia ao meu gabinete.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Uma cópia, então; pedido de vista ao Deputado Geraldo da Rondônia. Uma cópia ao Deputado Geraldo da Rondônia e uma cópia ao Deputado Jean Oliveira.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente, só fazer um esclarecimento aqui, muito breve, do Projeto, embora já esteja com pedido de vista. Só lembrar aos colegas que esse é um Projeto para a folha de pagamento.

O SR. LAERTE GOMES - Nem somente folha de pagamento. Tem mais vários outros itens dentro do Projeto.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu só queria, eu só queria...

O SR. LAERTE GOMES - E se chegou hoje, na Casa, é falta de planejamento da Secretaria de Estado da Educação.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Chegou semana passada.

O SR. LAERTE GOMES - Um Projeto desses tem que chegar com 30 dias antes. Muito dinheiro.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu ia falar isso agora. Como é que estão pedindo um recurso para a folha de pagamento, sendo que existe uma previsão de todos os meses pagar aquilo ali. Não houve acréscimo de despesa para fazer isso. Não, não, não. Não tem explicação.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Isso mesmo, Vice-Presidente. Eu faço das suas palavras as minhas. Parabéns, Vice-Presidente Jean Oliveira, pelas tuas palavras e muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 1459/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 286. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Excesso de Arrecadação e Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 145.860.801,06.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Também está sem parecer. Convido, novamente, o nobre Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. LAERTE GOMES - Chegou que dia, esse Projeto, Presidente? Só para saber.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Esse é um Projeto de R\$ 145 milhões de Crédito Adicional, dinheiro, crédito adicional... Sesau...

O SR. LAERTE GOMES - O dia? O dia que chegou?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Que dia que chegou? 3 de novembro.

O SR. LAERTE GOMES - Quer dizer que é hoje, não é? porque...

O SR. ISMAEL CRISPIN - Hoje é dia 16.

O SR. LAERTE GOMES - Ah, 3 de novembro. Não, o que digo é o dia que protocolou na Casa. Dia 3 foi o dia que fez.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Só Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES - É no mesmo dia do protocolo.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Presidente, na outra Sessão, eu questioneei a mesma coisa. Questionei os Projetos, a pauta do dia, para a gente no mínimo, sentar antecipadamente, poder discutir isso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Tem razão, Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Na outra foi um monte de confusão. Aumento de cargos, várias coisas foram aprovadas assim. E aí, ou tem um grupo de deputados sabendo de tudo e a gente não sabe de nada, ou então nós estamos sendo omissos. Não é questão de bloquear ou de pedir vista. Eu acho que a gente precisa socializar isso, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu vou... Manvailer, toda terça-feira, então, deixar a pauta pronta. Quando for duas, duas e meia já enviar no grupo dos deputados, antecipadamente, para todos os deputados terem ciência de todos.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Estou fascinado com a inteligência do Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - A gente poderia, por exemplo, esse pedido de vista do Deputado Geraldo da Rondônia, ter sanado ele na Mesa antes da votação aqui. Aí como não foi discutido, agora pode até prejudicar lá.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, só uma Questão de Ordem para contribuir, até porque o nosso Regimento exige a pauta 24 horas antes da Sessão. Então, é passível até de anulação essas Sessões. Então é importante fazer uma pauta mínima, 24 horas, mínima, pode ser de Projetos de Deputados, para depois o senhor ter a prerrogativa de incluir as demais matérias na pauta. Não é isso, Manvailer?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, é importante. Importante. Vamos atentar.

O SR. MARCELO CRUZ - É, mas isso aí não é só da sua gestão, não - viu, Presidente? Isso aí já vinha, já vem de muito tempo atrás. Isso aí é de outra gestão também.

O SR. LAERTE GOMES - A nossa também. Inclusive, na nossa gestão, Deputado Marcelo Cruz, o senhor era o que mais cobrava no grupo a pauta.

O SR. MARCELO CRUZ - Deputado Laerte Gomes, eu não estou falando com Vossa Excelência não. Eu cobrava mesmo, e mesmo assim Vossa Excelência não mandava. Vossa Excelência chegava aqui, atropelava tudo. Parabéns pelo seu jeito de administrar.

O SR. LAERTE GOMES - O senhor, Deputado Marcelo Cruz, era o que mais cobrava no grupo, todo dia, pauta, no grupo dos deputados. Todos são testemunhas. E todo dia tinha a Ordem do Dia dos Projetos, como eu disse ao Presidente, de deputados, e depois ele tem a prerrogativa de colocar. O que eu estou dizendo é isso. Vossa Excelência era quem mais cobrava isso. E chegava aqui e estava o papel, e depois nós votávamos as matérias, meu caro e querido Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ - Rapaz, eu quero te chamar de Presidente. Deputado Laerte Gomes, quantas vezes eu cobrei e não foi enviado? A pauta, a pauta, na sua época de Presidente, era que nem orelha de freira, todo mundo sabe que tem, mas ninguém vê.

O SR. LAERTE GOMES - Eu acho que o Deputado Marcelo Cruz, já que ele citou meu nome, Presidente, como ele citou meu nome... o Deputado Marcelo Cruz não se recorda, mas toda Sessão estava aqui, em cada microfone tinha a Ordem do Dia. Aí, o nosso Presidente Alex Redano, quando tinha, ele tem a prerrogativa de discutir, colocar as demais matérias na pauta. Mas a pauta tem que estar 24 horas com antecedência. Falou, Deputado Marcelo Cruz? Inclusive o

senhor parou de cobrar. Eu estou sentindo a falta de você cobrar a Ordem do Dia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos continuar, gente, senão vai atrasar.

Com a palavra o nosso Deputado Chiquinho da Emater para proceder.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Projeto de Lei nº 1459/2021, Poder Executivo/Mensagem 286, "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Excesso de Arrecadação e Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 145.860.801,06.".

Esse dinheiro, essa necessidade de recurso, será para a manutenção dos hospitais - hospitalar -, contratação de empresa especializada em transporte aeromédico, UTI, ressonância, tomografia e demais, neurologia, anestesiologia, plantões médicos, exames clínicos laboratoriais e locação de ambulância.

Devido a urgência desse Projeto, o parecer é favorável pelas Comissões permanentes. A Saúde precisa caminhar.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, quero pedir vista desse Projeto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está concedida vista ao Deputado Marcelo Cruz.

O SR. LAERTE GOMES - E eu acompanho, Presidente, o pedido de vista do Deputado Marcelo Cruz. A matéria foi protocolada essa semana aqui. É um valor muito alto. E dentro do Projeto, já analisei algumas rubricas, não tem para quem vai ser destinado o dinheiro, estão em branco.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Também acompanho, Presidente. Gostaria de pedir cópia do Projeto. A vista o Deputado Marcelo Cruz já pediu. Presidente, eu gostaria... eu acompanho, sem dúvida. E quero pedir também cópia desse processo, por favor.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, Questão de Ordem, Presidente.

A SRA. CASSIA MULETA - Questão de Ordem, Presidente. Eu também quero cópia desse Projeto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gente, primeiro as damas.

Com a palavra a nossa querida Deputada Cassia Muleta.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Por favor.

A SRA. CASSIA MULETA - Fiquei até emocionada, Presidente. Boa tarde a todos. Quero aqui também dar uma boa tarde ali para o pessoal que está ali em cima. É que eu ia pedir vista desse Projeto, da Sesau, mas como já foi

pedido, eu quero também a cópia desse Projeto no meu gabinete.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gostaria que providenciasse imediatamente a cópia para a Deputada Cassia Muleta e todos os demais deputados que requisitarem.

Próximo Projeto, Senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 1395/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 248. Altera dispositivos da Lei nº 4.700, de 12 de dezembro de 2019.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Projeto nº 1395/2021, Mensagem do Executivo nº 248. Falta parecer e tem Emenda Modificativa.

Convido o nobre Deputado Adelino Follador para proceder ao parecer.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Projeto de Lei 1395/2021 do Poder Executivo, "Altera dispositivos da Lei nº 4.700, de 12 de dezembro de 2019."

Somos de parecer favorável, Senhor Presidente, pelas Comissões pertinentes.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Alguém para discutir o parecer desse Projeto? Projeto da Primeira Infância do Programa Criança Feliz.

O parecer foi favorável com a Emenda, Deputado Adelino?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Com Emenda. **(fora do microfone)**.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - com Emenda. Alguém para discutir o parecer? Não havendo, passamos à votação. os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer com Emenda.**

Em primeira discussão e votação. Algum deputado quer discutir o Projeto? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai à segunda votação. Aprovado com Emenda Modificativa.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 1447/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 278. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até o valor de R\$ 1.000.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia - FUNESBOM.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Poder Executivo, Projeto de Lei 1447/2021, Crédito financeiro para o Funesbom, de R\$ 1.000.000,00.

Falta parecer. Gostaria de convidar o nobre Deputado Crispin para proceder ao seu parecer em plenário.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Projeto de Lei 1447/2021 de autoria do Poder Executivo, "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até o valor de R\$ 1.000.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia - FUNESBOM.".

Senhor Presidente, antes de emitir o parecer, eu gostaria de fazer um registro que, com a aprovação desse Projeto de Lei, nós caminhamos para, pelo menos, a metade do caminho de uma saga que nós viemos caminhando desde 2019. Esse recurso trata da destinação do recurso para construção do Quartel do Corpo de Bombeiros Militar, no município de São Miguel do Guaporé. Vai contemplar, Senhor Presidente, aproximadamente, 100 mil pessoas que ainda não têm o serviço dos Bombeiros Militar ofertado àquela região.

Aqui, registro a importância dos Comandantes dos Bombeiros Militar que discutiram comigo esse Projeto: Coronel Farias, hoje na Sedam; Coronel Gregório na Agevisa e o atual Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Nivaldo. Todos foram muito importantes para que pudéssemos chegar a esse momento.

Portanto, o voto é favorável dado a legalidade e a constitucionalidade do Projeto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Colocar em votação parecer. Alguém para discutir o parecer? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como

estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação. Algum deputado quer discutir o Projeto?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - A palavra está com o nobre Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Parabenizar o investimento lá de São Miguel e o Corpo de Bombeiros. Mas, eu estou preocupado, e eu acho, que nós vamos ter chamar o Comandante dos Bombeiros mais uma vez, porque eu estou indo às igrejas e eu vejo eles pressionando as igrejas na fiscalização muito rígida. Nós temos uma lei que nós aprovamos nesta Casa, que durante aCovid, não seria exigido toda essa reforma nas igrejas. E eu vejo lá, no domingo eu estava lá na igreja, onde tem duas portas do "tamanho do mundo" e estão pedindo para quebrar tudo, para tirar tudo e fazer lá, porque tem que aumentar meio metro, um metro.

Eu acho que nós temos que sentar, Deputado Ezequiel, e analisar isso aí, porque não tem risco... três portas, quem conhece lá em Ariquemes a igreja católica, no Setor 2, três portas grandes, aí tem que tirar tudo e fazendo campanha para arrecadar dinheiro para tirar aquelas portas, porque está tudo ilegal. Está tudo errado. Vai ter que fazer rampa para tudo que é canto.

Eu quero ver se essas escolas estaduais, as escolas municipais estão também exigindo a mesma coisa. Agora, a

catequese não pode ter lá em cima, vai ter que reformar tudo. Pelo amor de Deus! Eu acho que nós temos que sentar, nós todos. Deputado, nada contra o Projeto. Parabenizar. Mas nós temos que... Tem gente que, friamente, vai lá e fala "não, isso aqui tem que desmontar. - Mas custa R\$ 80 mil. Não tem problema, dá seu jeito."

Eu acho que nós estamos exagerando. Eu sei que tem uma legislação, mas nós precisamos sentar - não sei se na Comissão ou aqui no plenário -, a gente chamar o Bombeiro, se todo mundo concordar. Eu proponho um Requerimento para que a gente estude, discuta essa questão, que é muito grave. As igrejas saíram de uma pandemia e todo mundo com dificuldades. E nós precisamos rever essa situação. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais alguém para discutir o Projeto? Não havendo, passamos à votação do Projeto de um milhão de reais para o Funesbom. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

Temos muitos, muitos Projetos ainda. Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, Questão de Ordem. Queria pedir Verificação de *Quorum*.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Oi?

O SR. LAERTE GOMES - Queria pedir Verificação de *Quorum*.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Verificação de *Quorum* neste momento. Deputados, por favor, registrem a sua presença.

O SR. JAIR MONTES (*Por videoconferência*) - Registra a minha presença. Deputado Jair Montes.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Jair Montes. Registrar a presença.

(Às 19 horas, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Adelino Follador)

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Pessoal, tem muita matéria de deputado para votar. Não pode ir embora, não. Já é a segunda vez que deixa para votar.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Presidente Adelino, já que estamos votando aí e não é obrigado a mais nada com relação à vacina Covid, passou da hora de os deputados agora estarem na Sessão somente presencial, não é? É a hora de estar todo mundo aqui, porque está liberado.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Registra a presença do Deputado Eyder Brasil.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Companheiro, ninguém é contra a vacina, não. Todo mundo é a favor da vacina. Vamos pregar isso, não, porque vai pegar isso aí. Deputado Lazinho, se você começar a falar duas, três vezes isso aí, a mentira passa a ser verdade. Todo mundo é a favor da vacina. Não tem *quorum*. Tem só 8 presenças. Senhores Deputados que ainda não estiverem registrado... Deputado Alan Queiroz não registrou.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) - Presidente, registra a minha presença. Deputada Rosângela Donadon.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Deputada Rosângela está pedindo para registrar.

Deputado Alex Silva.

Deputado Anderson Pereira.

Deputada Cassia Muleta, que estava aí agora.

Deputado Chiquinho da Emater, que estava aí agora.

Deputado Cirone Deiró, estava on-line agora a pouco.

Deputado Dr. Neidson.

Deputado Geraldo da Rondônia, estava aqui agora a pouco.

Deputado Jean Oliveira, estava aqui também.

Deputado Jhony Paixão.

Deputado Laerte Gomes.

Deputado Luizinho Goebel.

Deputado Ribamar Araújo.

Esses são os que não estão. Agora nós temos 12. Se nós tivermos 13 já pode começar a votar as matérias. Pode separar aí as matérias. Mais um voto que a gente consegue votar pelo menos as matérias dos deputados.

Deputada Cassia Muleta está presente?

Deputado Chiquinho da Emater.

Deputado Alex Silva.

Deputado Anderson.

Deputada Cassia está aí.

Deputado Chiquinho.

Deputado Geraldo da Rondônia, está aí?

Nós não temos mais muitas Sessões até o final do ano e nós temos que votar.

Temos muitas matérias dos deputados aqui. Ele foi ver aí se tem mais alguém.

O Deputado Laerte é considerado presente, porque ele pediu Verificação de *Quorum*. A assessoria está me comunicando aqui. Então, são 13 votos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Mas ele não está aqui. Ele tem que registrar. Ele tem que registrar.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - É regimental.
Falou que é regimental.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Não, não, não. Está errado.
Ele tem que estar presente ou então registrar presença, ué!

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Não, mas o
Regimento fala que...

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. JAIR MONTES (*Por videoconferência*) - Verifique o
Regimento. O Regimento fala que quem pede Verificação de
Quorum...

O SR. LEBRÃO - Ele tem que estar presente. Não adianta
nada eu pedir uma Verificação de *Quorum* e ir embora. Ele
tem que marcar presença.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Ele tem que estar aqui.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - É considerado
presente. Está me comunicando aqui, pelo Regimento. São 13
votos.

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem. Questão de Ordem, Presidente. Ele tem que estar presente. Não adianta nada eu pedir uma Verificação de *Quorum* e ir embora.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - É.

O SR. LEBRÃO - Eu tenho que estar presente.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Ele tem que estar aqui.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - É considerado presente, ele está me comunicando aqui, pelo Regimento. São 13 votos.

Vamos começar então...

O SR. LEBRÃO - Kid, pode considerar presente sem ele estar presente?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Mas ele pediu Verificação de *Quorum*.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Mas ele não está aqui! Ele não está!

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Mas ele...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Não pode. Não tem isso.

O SR. LEBRÃO - Mas ele não está presente.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Não existe isso.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Então, não vale a Verificação de *Quorum*. Então, vale a anterior.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Não.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Porque foi ele quem pediu e saiu, então não... (**ininteligível**).

O SR. LEBRÃO - Mas ele deveria era ter registrado antes de sair.

O SR. JAIR MONTES (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem, Presidente. Ou vale a anterior, ou vale a que ele pediu agora, com a presença dele.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com a presença dele. Deputado Jair, cadê você?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Tem que estar presente aqui.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, espera mais alguns minutos para que...

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - O Kid está confirmando aqui o Regimento.

O SR. JEAN MENDONÇA - Senhor Presidente, tem quantos presentes?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Tem 12, com ele dá 13.

O SR. JEAN MENDONÇA - Então, não tem *quorum*.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Tem *quorum*.

O SR. JEAN MENDONÇA - Não tem *quorum*.

O SR. JAIR MONTES (*Por videoconferência*) - Tem *quorum*.
o Deputado Laerte pediu Verificação de *Quorum*. Tem *quorum*.
Ele pediu, ele está presente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Está presente sim.

O SR. ALAN QUEIROZ - Vamos pedir para o pessoal que está on-line fazer mais uma vez o registro.

O SR. JAIR MONTES (*Por videoconferência*) - Então, vale a anterior. Ele é fantasma? Vale a anterior.

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

- Deputado Adelino Follador	- presente
- Deputado Alan Queiroz	- presente
- Deputado Alex Redano	- presente
- Deputado Eyder Brasil	- presente
- Deputado Ezequiel Neiva	- presente
- Deputado Ismael Crispin	- presente
- Deputado Jair Montes	- presente
- Deputado Jean Mendonça	- presente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- presente
- Deputado Lebrão	- presente
- Deputado Marcelo Cruz	- presente
- Deputada Rosângela Donadon	- presente

O SR. LEBRÃO - Então, por Questão de Ordem, eu peço mais uma vez o registro de presença. Verificação de *Quorum*.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Vocês não estão a fim de votar mesmo hoje.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Deputado, me desculpe, mas o deputado pede Verificação de *Quorum* e sai da Sessão, sai da Casa?

O Deputado Lebrão está correto em pedir Verificação de *Quorum* novamente.

O SR. LEBRÃO - Eu quero pedir para a nossa assessoria técnica que faça a abertura do painel, por favor.

O SR. JAIR MONTES (*Por videoconferência*) - Registra a presença do Deputado Jair Montes.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Registra a presença do Deputado Jair Montes.

Deputada Rosângela Donadon também estava presente, continua?

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) - Isso. Presente. Registra a minha presença, Deputada Rosângela Donadon.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Registra a presença da Deputada Rosângela Donadon.

Deputado Cirone Deiró também estava presente, continua on-line? Continua.

Deputados Alex Redano, Alex Silva, Anderson Pereira, Cassia Muleta, Chiquinho da Emater, Cirone Deiró, Dr. Neidson, Eyder Brasil, Geraldo da Rondônia, Jean Mendonça, Jhony Paixão, Laerte Gomes, Luizinho Goebel, Marcelo Cruz, Ribamar Araújo.

O SR. JEAN MENDONÇA - Encerra a Sessão. **(fora do microfone)**

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Se não estiver, vai ter que encerrar.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - Os deputados que estão acompanhando on-line, Deputado Cirone Deiró, o pessoal tem que fazer a manifestação do pedido da presença pelo aplicativo aí, chamar no som da Casa.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Ah, não pode se manifestar no grupo? Tem que ser...

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - Tem que chamar... **(fora do microfone)**.

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que o senhor estipulasse um prazo para registro de presença. Caso contrário, fechasse, encerrasse a Sessão.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Ele está...

O SR. JAIR MONTES *(Por videoconferência)* - 30 minutos, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - O Kid está vendo aqui o Regimento, ver se tinha, mas já está vencida.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - O prazo é regimental, Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Vamos aguardar.

O SR. ALAN QUEIROZ - Mas como foi pedido agora o prazo, Presidente, podia deixar a gente dar mais um prazo. Como foi pedido o prazo agora, se Vossa Excelência pudesse abrir um prazo, vamos abrir alguns minutos.

O SR. JAIR MONTES *(Por videoconferência)* - Dá um prazo de trinta minutos.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Cinco minutos. É que se o pessoal não quiser...

O SR. JAIR MONTES (*Por videoconferência*) - Trinta. Trinta. Trinta minutos. Trinta.

O SR. ALAN QUEIROZ - Tem matérias importantes para votar, vamos dar um "prazinho", pelo menos um tempo de dez minutos.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Dez minutos, então?

O SR. LEBRÃO - Olha o Regimento. **(fora do microfone)**

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - São dez minutos.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - A tolerância é, no máximo, dez minutos. **(fora do microfone)**

O SR. ALAN QUEIROZ - Dez minutos, Presidente?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Então, tem mais dez minutos aí.

O SR. LEBRÃO - Estou marcando aqui no meu relógio.
(fora do microfone).

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Quero parabenizar os deputados que estão aqui aguardando, porque eu acho que nós temos que... São poucos dias da semana que a gente...

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Semana que vem tem Congresso da Unale (União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais), possivelmente não haverá *quorum* aqui para votar as matérias.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - Amanhã é dia de Sessão Ordinária.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Nós temos matérias importantes aqui para serem votadas. Eu gostaria de pedir aos nobres parlamentares que estão on-line ou que estão fora da Casa, que façam jus aos vossos salários e participem da Sessão, porque nós precisamos votar.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Gostaria que a assessoria, o pessoal avisasse aí...

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - Já avisamos lá. **(fora do microfone)**.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Já avisou?

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - Os deputados não querem vir. Os que estão lá não querem vir. Deputado Geraldo e... **(fora do microfone)**.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - É bom lembrar a eles que semana que vem é complicado. Eu não vou viajar, mas tem muita gente que vai viajar.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) - Não vai dar *quorum* semana que vem. **(fora do microfone)**.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Provavelmente não vai dar *quorum* mesmo. É bom lembrar eles, que acho que não estão lembrando isso não.

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

- Deputado Adelino Follador	- presente
- Deputado Alan Queiroz	- presente
- Deputado Alex Redano	- presente
- Deputado Ezequiel Neiva	- presente
- Deputado Ismael Crispin	- presente
- Deputado Jair Montes	- presente
- Deputado Jean Mendonça	- presente

- Deputado Lazinho da Fetagro - presente
- Deputado Lebrão - presente
- Deputada Rosângela Donadon - presente

(Às 19 horas e 13 minutos, o Senhor Adelino Follador passa a presidência ao Senhor Lazinho da Fetagro)

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Foi feita a chamada, e não havendo *quorum* para a deliberação dos trabalhos, declaramos encerrada a Ordem do Dia. As matérias constantes na Ordem do Dia ficam para a próxima Sessão Ordinária, para a próxima terça-feira.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão Ordinária às 19 horas e 13 minutos)

(Sem revisão dos oradores)